

**TEMPO** — Frente Fria. Negativo. Pressão Atmosférica Média: 1004.0 milibares. Temperatura média do dia: 17.5 graus centígrados. Umidade relativa média: 82.4 por cento. Estado médio do céu: Cumulus, stratus, de meio a encoberto, nevoeiros noturnos nas serras, litoral e margens de rios. Estado médio do tempo: Com instabilidades passageiras no litoral e chuvas esparsas no planalto. Previsão: A. Seixas Netto.

# O ESTADO

Florianópolis, Quinta-Feira, 4 de outubro de 1973 — Ano 59 — No. 17.351 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 0 80

**ENERGIA** — O Diretor Presidente das Centrais Elétricas de Santa Catarina, sr. Osvaldo Moreira Douat, no próximo dia 8, às 20 horas, no Auditório da Celesc, pronunciará uma conferência versando sobre o "Panorama Energético" em Santa Catarina. A conferência, de grande interesse para engenheiros e economistas, tem o patrocínio da Celesc e do Departamento de Extensão Cultural da UFSC.

## O jogo ruim não mereceu nenhum gol



Foi um jogo ruim, embotado e sem lances de área. Talvez a pior de todas as partidas disputadas no Orlando Scarpelli pelo campeonato nacional

O chute que Neilor deu no travessão aos dois minutos de jogo prometia, logo de início, um bom espetáculo de futebol para o público que compareceu na noite de ontem ao Estádio Orlando Scarpelli. Poucos podiam antever que estava ali o único lance bom da partida. O que se seguiu depois que a bola se chocou contra o travessão do gol defendido por Procópio pode ser qualificado como uma das mais melancólicas partidas do Campeonato Nacional realizadas até agora. O Nacional não justificou diante da torcida de Florianópolis a surpreendentemente boa campanha que vem fazendo no certame. O Figueirense parecia apenas uma lamentável caricatura do time que deu no Fluminense e no Tiradentes nas duas últimas rodadas. Com exceção de Marinho e de Carlos Roberto (Nielsen apenas assistiu o jogo) todo o time jogou mal. Seria uma injustiça apontar este ou aquele jogador como o pior. As substituições vieram tarde e não surtiram efeito. No fim do jogo, uma sonora vaia da torcida para ambas as equipes (Página 16).

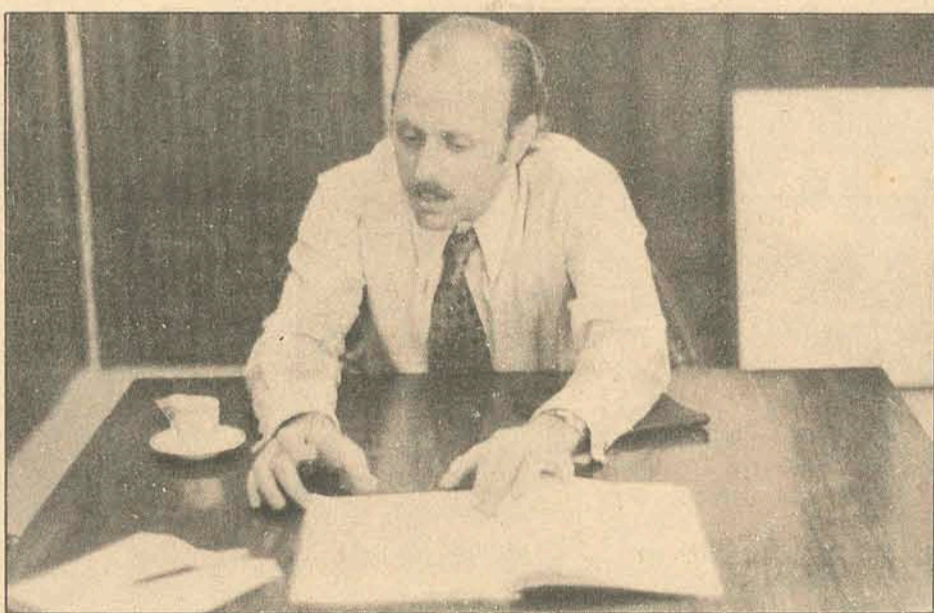
**Carlinhos procurado em S. Catarina**



Carlinhos, sequestrado há dois meses no Rio, estaria em S. Catarina? (P.14)

## Meningite mata 2 e interna 23

Duas pessoas morreram nos últimos dias e outras 23 estão internadas nos hospitais dos municípios do Norte do Estado, vítimas de meningite. A despeito da escassez das informações dos órgãos oficiais de Saúde Pública sobre o assunto, médicos daquela região prestaram a informação como uma contribuição ao esclarecimento da população local sobre a doença, para que aos primeiros sintomas seus portadores recebam tratamento (P.6).



Douat: razões de ordem técnica e econômica levam a estação ao aterro.

## Celesc diz que a estação do aterro é uma necessidade

Para o presidente da Celesc, Sr. Osvaldo Douat, a construção de uma estação da empresa no aterro é uma necessidade movida por razões de ordem técnicas e econômicas. Segundo suas palavras, a subestação não agredirá a paisagem arquitetônica do local (Página 8).



De lápis e papel na mão, os vereadores conferiram os preços vigentes no mercado.

## Diretor do Funrural não vai rebater as críticas

O diretor do Funrural em Santa Catarina afirmou que até o presente todas as críticas que têm sido feitas à sua atuação estão sendo veiculadas somente pela imprensa, sem que nada de oficial tenha chegado às suas mãos. Esclareceu que a política do órgão no Estado é a mesma que o Funrural adota em todo o País. O Sr. A. Costa Neto frisou que somente a direção nacional está autorizada a se manifestar sobre todas as críticas que são feitas ao organismo (Página 13).

**Para Blasi a taxa não é bem compreendida**



Blasi: a taxa é apenas uma contribuição.

Na opinião do Secretário da Educação, Sr. Paulo Blasi, a cobrança da taxa de matrícula não está sendo bem compreendida. Explicou que se trata apenas de uma contribuição para a caixa escolar dos estabelecimentos (Pags. 3 e 4)

## Vereadores vêm os preços no mercado

A habitual freguesia matinal do mercado viu com surpresa um austero grupo de senhores engravatados percorrer as bancas fazendo importantes anotações na prancheta que um deles tinha o cuidado de portar. Era a comissão de vereadores da Câmara Municipal que saía à rua para fazer uma verificação nos preços dos produtos alimentares. Na Assembléia, o presidente do MDB reclamou contra as altas (Pgs. 3 e 8).

## Peru

## Revolução comemora seu 50. aniversário. A meta é a estatização

O regime militar peruano completou ontem cinco anos, empenhado na consolidação das reformas que iniciou e em promover outras, neste país com mais de 14 milhões de habitantes, que segue um modelo próprio, distante dos esquemas capitalista e comunista. Durante os cinco primeiros anos, a opinião de diferentes setores, inclusive da Igreja, tem ido desde um "apoio com lealdade", até posições "contrárias", de oposição tradicional, que exige a participação popular através de eleições. A de 3 de outubro de 1969, as Forças Armadas, sob a direção do general Juan Velasco Alvarado, depuseram o Governo Constitucional do presidente Fernando Belaunde Terry, eleito em 1963.

## META

O regime se fixou numa meta: promover mudanças estruturais que dessem maior bem estar à população, com um maior acesso à riqueza e à participação plena do Governo. Não fixou, em nenhum momento, data para o retorno à constitucionalidade. O presidente Alvarado disse que ela somente ocorreria quando as transformações tivessem se tornado irreversíveis. O programa de transformações, iniciado com a reforma agrária, em 1969, para dar terra a quem trabalha, baseia-se num plano cuja meta é conseguir a arrancada rumo ao desenvolvimento, levando em conta o mercado interno e o grupo andino, mais amplo.

## ESTATIZAÇÃO

A intenção do atual Governo é rumar para uma estatização progressiva de diversos meios de produção e serviços, embora se tenha reiterado que a ação oficial não visa eliminar a propriedade privada reformada. O anteprojeto "propriedade social", está em fase de debate nacional e permitirá criar um setor de produção que se unirá ao Estatal e ao privado. A participação do trabalhador já estava prevista na lei geral de indústria, que cria a comunidade industrial.

A "estatização" ou a "quase-estatização", atingiu diversos setores, tais como a pesca, a produção e comercialização de farinha e azeite de peixe. Os bancos foram nacionalizados, com a maioria de capitais peruanos e a siderurgia está quase que totalmente em poder do Estado. Os telefones, a importação da carne, do papel e a televisão estão sob o controle do Estado. Nas estações de rádio, embora o capital Estatal não seja majoritário, o Governo exerce poder de controle. Os medicamentos básicos são regulados pelo Estado, a exemplo do uso das águas.

## ECONOMIA

No setor da economia, o ministro titular desta pasta, general Francisco Morales Bermudez, afirmou que não haverá desvalorização: a inflação é normal e controlada, e as previsões para este ano indicam um índice inferior a dez por cento. No setor internacional, o Peru restabeleceu relações diplomáticas com diferentes regimes, baseado no princípio da universalização de relações, não intervenção e autodeterminação. Continua defendendo vigorosamente as 200 milhas de soberania marítima e os recursos naturais. O Estado gasta 25 por cento de seu orçamento na educação. Fatos recentes, como a deportação de políticos contrários ao regime, poderiam obscurecer parte do processo. Os partidos políticos prosseguem atuando e divulgando alguns pronunciamentos. A oposição reúne o Aprismo, Esquerdista Anti-comunista, Ação Popular e o Popular Cristiano. Ao lado do Governo estão a Democracia Cristã e os comunistas.

## Prelados discordam de Paulo VI em questões políticas



Paulo VI e os interesses da Igreja

A derrubada do governo de Salvador Allende pelo movimento militar, dia 11 de setembro, continua repercutindo no Vaticano.

O Papa Paulo VI está sendo criticado pelos que afirmam que o Santo Padre colocou a diplomacia e os interesses da igreja acima dos direitos democráticos do homem. Segundo algumas fontes, houve reuniões no Vaticano com alguns prelados pedindo em vão para o pontífice denunciar o golpe chileno.

O Papa deplorou, recentemente, em duas oportunidades, os "problemas" do Chile, mas evitou criticar publicamente o golpe e seus dirigentes. Não reconheceu oficialmente o novo governo, mas seu enviado rezou junto com os novos governantes.

## ACUSAÇÕES

O jornal *Il Giorno*, de Milão, acusou o cardeal e arcebispo de Santiago de haver dado "uma das mais trágicas guinadas na política da igreja". O cardeal Raul Silva Henriquez, chamado por muitos de "o bispo vermelho", havia manifestado até pouco tempo seu apoio ao presidente Allende. Mas poucos dias depois deste ter morrido, pediu publicamente aos chilenos para apoiarem o novo governo.

Para a imprensa italiana, o cardeal Silva agiu segundo orientações da Santa Sé. Informou-se, ainda, que os padres e leigos que costumam defender os direitos humanos e a democracia receberam instruções para não dar maior importância à tragédia chilena.

Há tempos, vários governos latino-americanos haviam pressionado a Santa Sé para assumir uma atitude mais crítica diante da experiência socialista chilena. Em julho último, Eduardo Frei, dirigente do Partido Democrata Cristiano, foi a Roma, onde esteve reunido com o Papa e uma série de altos funcionários do Vaticano. Frei disse que os dirigentes militares mereciam confiança.

Um alto prelado do Vaticano afirma que a cautela do Papa era necessária, a fim de possibilitar a negociação com os novos dirigentes chilenos sobre o problema dos presos políticos. Referindo-se aos asilados na nunciatura apostólica em Santiago, outro prelado perguntou: "Não será uma arma que permitirá negociar e solicitar à junta militar todas as garantias possíveis, para eles e também para outros?" "Não é uma boa razão que justifica a cautela que se nos critica como falta?" "Debatemos isto numa recente reunião" - acrescentou, concluindo: "E prevaleceu o sentido comum".

## Argentina

## Com Peron, poucas mudanças no gabinete

O presidente eleito Juan Domingo Peron estuda a composição do gabinete que o ajudará a governar a Argentina depois do próximo dia 12.

Informou-se também que Peron enviou uma carta ao líder da União Cívica Radical, Ricardo Balbin, considerada "positiva" pelos porta-vozes do radicalismo. Nos meios políticos, afirma-se que Peron, que assumirá no dia 12 a Presidência do país, não introduzirá mudanças fundamentais na política econômica.

Os observadores opinam que José Gelbard continuará como ministro da Economia, ainda que sejam esperadas algumas modificações no seu quadro de sub-secretários. Peron já tem afirmado várias vezes que a política econômica iniciada por Hector Campora não será modificada.

Uma ratificação dessa política será feita de forma explícita por Peron hoje, quando comparecer - segundo se antecipou - ao encerramento do congresso organizado pela Confederação Geral Econômica - CGE -, da qual Gelbard era presidente.

## O MINISTÉRIO DO INTERIOR

A atenção dos observadores se centraliza no nome do futuro Ministro do Interior, adiantando-se que o atual titular, Benito Llambi, deverá ser substituído. Os rumores asseguram que esse cargo poderá ser oferecido a Vicente Solano Lima, ex-vice-presidente da Argentina, que renunciou junto com Campora.

A importância que se atribui a esta nomeação, segundo os analistas, está relacionada à política de

"mão dura" que Peron estaria disposto a aplicar para combater as organizações subversivas.

Peron, segundo se informou, reiterou a Balbin a decisão de governar com a participação de todas as forças políticas. Há possibilidade de que ele ceda ao radicalismo em Ministério.

O presidente eleito expressou recentemente que tinha a intenção de formar um "conselho político" para colaborar com o poder executivo. Os observadores acreditam que o radicalismo deverá estar presente nesse conselho. No entanto, disse um porta-voz radical: "Em primeiro lugar, devemos saber qual será a missão do conselho e depois decidiremos. Até agora é uma expressão de desejo e sua criação ainda não foi concretizada".

## Por que a guinada anti-esquerdista?

Quais são os verdadeiros motivos da enérgica campanha anti-esquerdista e "anti-marxista" iniciada por Juan Domingo Peron, dentro do governo e de seu Movimento Justicialista?

Enquanto a esquerda peronista, e principalmente a combativa juventude, recebia a notícia com inquietação, os meios políticos e jornalísticos procuravam encontrar um motivo racional para a ofensiva de Peron, que assumirá pela terceira vez o governo constitucional no dia 12 de outubro.

O presidente eleito, que completará 78 anos na próxima segunda-feira, advertiu nos últimos dias que todo aquele que não repudiar expressamente o marxismo será excluído do movimento peronista.

Peron denunciou, também, a suposta influência marxista em setores radicalizados do peronismo. Ao mesmo tempo, ordenou que não se atacassem os dirigentes do movimento, nem permitiu a participação em concentrações peronistas de elementos esquerdistas "disfarçados de justicialistas".

## O PORQUE

O Partido Comunista, depois de uma inimizade política de mais de 15 anos, apoiou a candidatura de Peron nas eleições presidenciais. Os comunistas afirmam que Peron está submetido a fatores pressões, que fazem parte de um sinistro "plano Arcangel", supostamente elaborado pela CIA norte-americana.

Outro conhecido jornalista de Buenos Aires atribui a atitude do velho caudilho a uma avaliação fria da nova realidade latino-americana, depois da queda do presidente Salvador Allende. Ainda outras fontes recordam que Peron sempre foi antimarxista e que sua campanha anti-esquerdista não deve causar surpresas.

## O "PLANO ARCANGEL"

O órgão oficial do Partido Comunista, Nuestra Palabra, publicou ontem que o "plano Arcangel" tem como finalidade "obrigar uma redefinição do governo nacional, de seus futuros passos políticos, de sua orientação principal, contra seu próprio programa, em direção ao direitismo econômico e, em consequência, ideológico".

Acrescenta o semanário que o plano considera o "marxismo e a esquerda" como os principais responsáveis por todos os males do país e dos atos terroristas, como o assassinato de José Rucci. Segundo Nuestra Palabra, o objetivo do plano seria levar o governo a uma repressão fora e dentro do movimento peronista, tornando as posições populares anti-imperialistas (defendidas por numerosas forças políticas e por amplos setores da base e esquerda do peronismo) como sinônimos de "idéias extremistas e conspirativas".

## PERON E A REALIDADE

O jornalista Alejandro Mónaco, do

jornal *La Opinión*, comentou ontem que desde 15 de abril, Peron foi traçando "um quadro da situação, ao qual foi introduzindo os elementos da realidade". "Peron pensa que a relação de forças na América Latina torna impossível apressar a revolução histórica ou pular etapas, e que a prioridade é conseguir um governo com participação popular, apoio popular e capaz de defender programas independentemente dos Estados Unidos". "A realidade cobra muito caro qualquer tentativa de violar suas leis e Peron sabe disso".

Diante da presença das Forças Armadas, que durante 18 anos foram hostis a Peron e seu movimento, o jornalista acrescenta: "Peron pensa que o momento imediato é mais de refluxo e que a alternativa é salvar o que pode ser salvo - um governo popular, democracia política, uma central operária, uma ampla margem de soberania - ou ser levado aos caos".

Em setores hostis ao peronismo, entretanto, prevalece outra interpretação. Os antecedentes supostamente "totalitários" do presidente eleito são recordados. Os adversários lembram que há 29 anos sua principal missão era evitar uma "radicalização" das massas.

O "anti-marxismo" de hoje seria uma consequência lógica daquela posição, com um Peron libertado de alguns obstáculos táticos depois de sua vitória nas eleições de 23 de setembro.

## Secretário do PC chileno é julgado por "alta traição"

Num processo por "alta traição", que não ocorre no Chile desde a última guerra contra o Peru e a Bolívia, em fins do século passado, será julgado Luis Corvalan, o maior líder do Partido Comunista Chileno, um dos mais importantes da América Latina.

A junta militar, que anunciou a prisão e julgamento de Corvalan, por vários delitos não especificados, declarou que ele "é um agente comunista internacional".

Entretanto, em Blackpool, Inglaterra, dirigentes do Partido Trabalhista disseram que a junta deveria executar o líder comunista durante o dia de ontem, e, tentando salvar sua vida, concitaram o primeiro-ministro Edward Heath a interceder junto ao governo chileno.

Os trabalhistas ingleses fizeram o comunicado na convenção anual do Partido, sem revelar, contudo, a fonte de informação. Bill Simpson, presidente da assembleia política, declarou que Harold Wilson tentava comunicar-se com Heath, a fim de pedir-lhe que intercedesse em favor de Corvalan.

Possivelmente, as acusações contra o líder do PC chileno - "traição à pátria, subversão, infração à lei de controle de armas, fraude", entre outras - estão relacionadas com recentes denúncias de que o governo de Salvador Allen-



Luis Corvalan: a sentença pode ser a morte

de havia entregue "segredos industriais" à União Soviética. Os soviéticos tinham enviado especialistas em mineração e pesca para cooperar na exploração das jazidas de cobre e das riquezas marítimas. A junta, nos últimos dias, expulsou 57 desses técnicos da mina de cobre Chuquimata.

## A PRISÃO DE CORVALAN

Luis Corvalan, de 58 anos, foi detido na sexta-feira passada, em Santiago, após ter permanecido oculto por 17 dias. A junta oferecera uma recompensa de 500 mil escudos (aproximadamente 15 mil cruzeiros) para quem informasse sobre o paradeiro do líder comunista ou qual-

quer dos outros quinze ex-dirigentes do governo Allende, que também haviam conseguido fugir.

E o prêmio surtiu efeito. Disse o semanário *Erquilla* em sua edição de ontem, que Corvalan foi detido depois que um vizinho de um bairro da classe média de Santiago indicou, por telefone, a um oficial da Academia Militar, seu esconderijo, num prédio de apartamentos da área.

Patrulhas do Regimento das Telecomunicações, então, "procederam a uma busca no imóvel, com resultados negativos, a princípio. Quando as patrulhas se retiravam, o tenente sob cujas ordens havia sido realizada a busca e que estivera conversando com uma

## Colômbia

## Greve do transporte continua paralisando atividades do país

Uma paralisação geral dos transportes urbanos, que transcorreu em meio a graves distúrbios, chegou ontem ao seu terceiro dia consecutivo em Bogotá e outras cidades colombianas. Apesar dos esforços do Governo, o transporte está paralisado em 80 por cento na Capital, Ibagué, Cucuta, Pasto, Armenia e Villavicencio, o que tem trazido grandes prejuízos às atividades normais. Os motoristas que promoveram a greve, apoiados pelos proprietários dos ônibus, anunciaram ontem a sua decisão de manter a paralisação, enquanto os grandes sindicatos trabalhistas afirmam que apoiam o movimento de uma forma irrestrita. Os motoristas pedem um aumento de salários e um período de trabalho máximo de oito horas, há que atualmente trabalham sob um sistema de comissões.

Os empresários, decidiram não participar mais do movimento depois que o Governo declarou a paralisação de 150 mil motoristas de "ilegal e subversiva". Nos dois primeiros dias, a paralisação deixou um saldo de dois mortos, centenas de feridos, cerca de dois mil manifestantes e grevistas presos, 10 veículos incendiados ou apedrejados a ponto de não se prestarem mais a utilização. A paralisação de fábricas, armazéns e das atividades escolares, vem causando enormes prejuízos à economia do país. Os líderes grevistas estão presos desde segunda-feira última, quando o movimento foi iniciado.

Os distúrbios atingiram principalmente Bogotá, Cucuta, Armenia e Ibagué. Na cidade universitária da capital, terça-feira à tarde, estudantes entraram violentamente em choque com a polícia, deixando um saldo de 37 policiais feridos. Noventa alunos e agitadores foram detidos, alguns com ferimentos. Estudantes e agitadores pretendiam tomar as instalações da televisão, monopólio do Estado, e situada perto da cidade universitária, mas foram repelidos a tiros e cassetetes. Não houve vítimas de acordo com os informes policiais.

Em Bogotá a calma voltou ontem pela manhã, mas os grevistas espalharam milhares de tachinhas que deixaram inutilizados centenas de veículos devidos aos furos dos pneus.

## Panamá quer por em prática plano dos EUA sobre o canal

Os Estados Unidos têm sonhado, por muito tempo, com o plano de substituir o Canal do Panamá por uma via marítima ao nível do mar. Essa idéia, entretanto, está sendo agora considerada pelo próprio Panamá, que se dispõe a realizá-la por conta própria.

Embora seja uma empresa difícil para o Panamá, em vista de seus escassos recursos econômicos, o embaixador Nicolas Gonzales-Revilla se mostra otimista. Ele diz que seu governo considera seriamente a possibilidade de iniciar o empreendimento e pretende partir para a busca de financiamentos no exterior.

Em 1970, o custo do projeto foi calculado em 2,8 bilhões de dólares, o dobro do Produto Nacional Bruto anual. Um fator que influirá sobre a decisão panamenha será, sem dúvida, o resultado nas negociações com os Estados Unidos a respeito de um tratado quanto a atual zona do canal. O acordo em vigor data de 1903.

Considera-se, em Washington, que esta possibilidade pesa em favor do Panamá e seria utilizada pelo Governo daquele país para persuadir os Estados Unidos a abrirem mão de suas demandas e conceder ao Governo panamenho soberania ilimitada sobre a atual zona do canal, faixa de terra de aproximadamente 1.300 quilômetros quadrados.

## CETICISMO

O embaixador Gonzales-Revilla disse, em recente entrevista, que o Panamá abandonaria essa idéia, caso visse satisfeitas as suas exigências no novo tratado. Os funcionários norte-americanos, não obstante, vêem o plano panamenho com considerável ceticismo. Os Estados Unidos não estão seguros da necessidade de um canal ao nível do mar, mas querem preservar o direito de concretizar o projeto, executando-o, no futuro, se isso se fizer necessário.

Caso não seja modernizado o sistema atualmente empregado para as operações interoceânicas, será impossível acolher, no final do século, os gigantes navios-tanque que entrarão em operação, o próprio fluxo normal de navegação.

Referindo-se às negociações, Gonzales-Revilla salientou que os próximos doze meses serão talvez os mais críticos na turbulenta história das relações panamenho-americanas. O embaixador salientou que os seus compatriotas estão perdendo a paciência, depois de nove anos de negociações infrutíferas. Deixou claro que "o povo tomará a luta em suas mãos", se os Estados Unidos insistirem em manter sua jurisdição sobre uma porção de territórios panamenhos.

## Willy Stoph sucede Ulbricht no governo da Alemanha Oriental

O Parlamento da Alemanha Oriental elegeu ontem Willy Stoph, para suceder Walter Ulbricht como chefe de Estado, e ao mesmo tempo escolheu um economista para substituir Stoph como Primeiro-Ministro. Stoph, de 59 anos, é o terceiro homem que ocupa o cargo mais decorativo do que efetivo, de chefe do Conselho de Estado.

Host Sindermann, de 58 anos, considerado partidário do Primeiro-Secretário do Partido, Erich Honecker, passou a ocupar o posto de Stoph, que tem o fim de executar as medidas do Partido. Para Stoph esta foi uma promoção que na verdade lhe dá poder, embora, por outro lado, continue sendo membro do Politburo e do Comitê Central do Partido, órgãos de onde derivam as decisões. Com a promoção de Gunter Mittag como secretário de Sindermann, a ação de Honecker foi impulsivada, no sentido de conseguir uma maior base de apoio popular através de uma economia mais eficiente e produtiva. No entanto, Honecker ainda não acumulou o poder absoluto que Ulbricht já teve, isto é, de Chefe de Estado e do Partido. A demora da nomeação segundo fontes de Berlim Oriental, indicou que a nomeação sofreu alguma oposição. As votações na Volkskammer (Câmara Popular), foram unânimes tanto para Stoph como para Sindermann, mas elas se constituem simplesmente numa confirmação formal depois que os líderes do Partido entram em acordo.

# Blasi: Taxa de matrícula não está sendo entendida

Todos os anos, em época de matrículas nas escolas estaduais, acontecem reclamações por parte dos pais que educam seus filhos nos colégios oficiais. Este ano a reclamação mais frequente foi dirigida contra a cobrança da "taxa de matrícula" que, segundo alguns pais, foi elevada. Mas, segundo o Secretário de Educação, professor Paulo Blasi, o problema está mal colocado, porque em época nenhuma foi cobrada taxa de matrícula em estabelecimentos da rede estadual.

O Secretário declarou que percentual cobrado pelas secretarias das escolas estadual não é "taxa", mas uma contribuição para a Caixa Escolar. "Aliás, essa contribuição é feita desde 1916 e, além disso, é calculada em Lei Federal. Nós acreditamos que o que realmente está acontecendo é um pequeno engano na colocação do problema. Esperamos, contudo, que os pais compreendam a situação e evitem reclamações precipitadas".

As reclamações não param nesse ponto. Recentemente o Deputado Nelson Pedrini disse, num pronunciamento na Assembleia, que vem ocorrendo "abusos nas Coordenadorias de ensino em relação à cobrança de taxas, carnês e outros emolumentos para a manutenção dos estabelecimentos escolares".

Nós não conhecemos nada a respeito da instituição de carnês ou de qualquer taxa pelas Coordenadorias Regionais de Educação", afirma o Secretário. Mas as denúncias, partindo de um deputado, fizeram com que nós tomássemos todas as providências no sentido de apurar as possíveis irregularidades. Para tanto enviamos uma circular a todas as Coordenadorias para o esclarecimento dos fatos", acrescenta.

## CONTRIBUIÇÃO

"Toda a controvérsia e reclamação sobre a taxa de matrícula reside na sua denominação. O que os pais pagam realmente ao efetivarem as matrículas dos seus filhos é uma contribuição à Caixa Escolar. E essa contribuição é exigida desde 1916 por Lei Federal. Portanto, não estamos pedindo nada novo", esclarece.

A Contribuição à Caixa Escolar visa reter uma determinada quantia, proveniente das doações feitas no ato da matrícula, para auxiliar os alunos mais carentes dos estabelecimentos estaduais. E a sua contribuição é calculada no salário-mínimo regional. Isto é, a cada ano é feita uma dedução de três por cento do salário auferido pelo pai do aluno. Mas a pessoa que recebe o salário-mínimo, ou menos, está isento de contribuir para a escola.

"Essa contribuição é anual e, além disso, nenhum aluno deixará de estudar por não poder contribuir", explica o Secretário Paulo Blasi.

## ENSINO PAGO

Por outro lado, o Secretário Blasi adiantou que estão sendo realizados estudos para a implantação, sem data marcada, do sistema de ensino pago em Santa Catarina.

O ensino pago é preceito constitucional e nada mais natural do que a sua implantação. Contudo, só deverão contribuir com anuidades os alunos matriculados no segundo grau; os alunos do primeiro grau estão isentos dessa medida.

"Nós esperamos controvérsias a respeito do assunto, mas tranquilizamos os pais dos alunos dizendo-lhes que as anuidades serão cobradas de acordo com os seus níveis de renda, e que de maneira alguma irá onerar seus orçamentos."



Blasi: o problema está mal colocado.

# Dirigente oposicionista analisa o comportamento do custo de vida

Numa análise que fez ontem da tribuna da Assembleia a respeito da elevação do custo de vida, a níveis regional e nacional, o Deputado Dejandir Dalpasquale, presidente regional do MDB, disse que a contenção da inflação no índice desejado de 12% no corrente ano está sendo ameaçada pelos recentes aumentos do custo de vida, principalmente em relação "aos gêneros de primeira necessidade, cuja alta em alguns casos assumiu cifras astronômicas". Citando o tópico de um pronunciamento do Sr. Pedroso Horta, segundo o qual "não se come Produto Nacional Bruto", o parlamentar ressaltou em seu trabalho, de 18 laudas, que "se o custo de vida chegou a esse altíssimo ponto, isto se deve a uma política econômica-financeira ortodoxa e orgulhosamente executada, à uma concentração injusta, à uma filosofia exportadora deslumbrada que ignora que o dever primeiro de um governo é alimentar e fazer feliz seus cidadãos".

O desenvolvimento, que se quer justo, tem que ser alicerçado na pessoa humana, seu objetivo último. Não existe desenvolvimento pelo desenvolvimento. Desenvolvimento é uma palavra que só adquire sentido quando correspondida pela palavra homem. Seu objetivo é o homem. Nesse sentido, quando mais se apregoa as excelências do modelo brasileiro e de seu desenvolvimento, impõe-se a repartição de renda, não por ser uma saída política, mas um imperativo ético, mola propulsora capaz de humanizar uma Nação e legitimar, em termos de dignidade, todo um Governo. Poucos se integram no desenvolvimento brasileiro. Haja visto que 1% da população brasileira participa da renda nacional em proporção maior que a renda de 80% da mesma população, conforme informação prestada pelo nosso companheiro na Câmara Alta, Deputado Alencar Furtado. As grandes massas vêm empobrecendo. De 1960 a 1970, elas perderam 7,5% de participação

na renda nacional, fato constatado pela Comissão Econômica para Planejamento da América Latina e também denunciado pelo Sr. Robert Macnamara, Presidente do Banco Mundial. O nosso crescimento econômico encontra-se nas mãos de uma minoria de 5% da população, detentora de 50% da renda nacional. E como disse o Deputado Alencar Furtado, nessa concentração de riquezas em mãos de tão poucos está a filosofia do Governo que sustenta a necessidade de concentrá-la até que atinja determinado nível, para posterior distribuição. É a consagração capitalista com requintes vitoriosos. É o lucro esmagando o homem. É o prestígio da grande empresa e o sofrimento sem fim das multidões".

Mais adiante, citando o General Florim Coutinho, Deputado Federal pelo MDB da Guanabara, assinou o Sr. Dejandir Dalpasquale que "pelos dados do Anuário Estatístico do IBGE e da Fundação Getúlio Vargas sobre o salário mínimo real, veremos que, entre março de 1964 e maio de 1971, o custo de vida subiu de 100 para 843 e o salário mínimo subiu de 100 para 537, o que significa uma perda do poder aquisitivo em nível nunca antes imposto aos trabalhadores".

Depois de discorrer sobre "distribuição de renda" e "problemática da tributação e a concentração de renda", o parlamentar oposicionista referiu-se aos reflexos dos aumentos do custo de vida sobre a inflação, declarando: "Segundo dados oficiais e oficiosos, o índice de custo de vida foi fortemente influenciado pela alta dos gêneros alimentícios. A taxa de inflação no transcorrer de 1972 foi de 15,9%. Um exemplo: a taxa de inflação verificada no mês de abril deste ano foi de 1,5 contra 1,1 registrada no mesmo mês, em 1972."

Quer o Governo que a taxa de inflação fique contida nos 12% neste ano. Tomando cálculos de janeiro a abril de 1973, teríamos: a taxa



Dejandir fez longa análise, num pronunciamento de 18 laudas.

de inflação medida pelo índice geral de preços registrou até abril um total acumulado de 5,8%. Isto é, em quatro meses quase a metade do total previsto para o ano todo. Se persistir a atual tendência de aumentos, dificilmente o Governo conseguirá este ano um resultado que se diferencie substancialmente do nível inflacionário verificado em 1972, quando o índice geral de preços — ou inflação — ficou nos 15,9%".

Enfatizou o dirigente emedebista que "desde o começo do ano o item alimentação tem sido o principal responsável pela elevação do custo de vida, sendo que alguns produtos essenciais, como o feijão e o trigo, apresentaram cifras astronômicas de aumento em seus preços". E acrescentou: "A saca de feijão preto comum, que custava Cr\$ 57,81 em junho de 1972, passou para Cr\$ 172,00 no mesmo mês de 1973, enquanto que o feijão tipo manteiga, de Cr\$ 87,68 passou para Cr\$ 250,00 no mesmo período. Em setembro do corrente ano a Sunab autorizou aumento no preço do pão superior a 12% em uma só vez, permitindo ainda mistura no pão de massas populares de até 10% de qualquer farinha panificável. O preço da carne excedeu os limites tole-

ráveis, pairando acima dos 60%".

Lembrando dados do Itag segundo os quais o custo de vida subiu em Florianópolis em 1,96% em agosto último e 10,96% este ano, o Sr. Dejandir Dalpasquale afirmou que as elevações do custo de vida de um modo geral, que estão ameaçando seriamente as previsões do Ministério da Fazenda sobre a contenção inflacionária em 12%, são acompanhadas por uma série de outros aumentos, que têm uma causa comum: o aumento do preço dos combustíveis. "Os reajustamentos de taxas de dólar provocaram aumentos nos combustíveis neste ano em mais de 12%. A "voz popular" acerta quando comenta: quando sobe a gasolina, sobe tudo. Realmente, isto refletiu-se no custo de todos os transportes, vale dizer, em todos os bens de consumo. Os serviços públicos aumentam sem limites normais, como ocorreu com os serviços postais, que subiram em 100%, o telefone, a luz e a água. Houve igualmente incontrolada alta nos materiais necessários à construção civil. O ferro subiu de janeiro a julho em cerca de 80%, as esquadrias em 75,54%, os compensados em 51,3%, os elevadores em 30 e 50%, as persianas em 33,3% e as ferragens em 32%".

# CPI da Assembléia relata pormenores dos trabalhos que já foram realizados

Continuando no processo inquisitório das testemunhas e terceiros vinculados à denúncia feita pelo Deputado Waldir Buzatto sobre ameaças ao seu mandato parlamentar, a Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembleia deverá ouvir hoje o depoimento do cartorário Edson da Silva Jardim, podendo em seguida passar à fase conclusiva do processo. Ontem o Presidente da CPI, Deputado Nelson Pedrini, transmitiu à imprensa esclarecimentos que foram liberados pelos demais membros da Comissão, dando conta de seus trabalhos, "com o objetivo de bem informar a opinião pública catarinense".

Os esclarecimentos prestados são os seguintes:

1 — A Comissão Parlamentar de Inquérito tem funcionado sem nenhuma solução de continuidade.

2 — Já foram tomados por termo os depoimentos das seguintes pessoas:

a) Deputado Waldir Buzatto, que confirmou a denúncia que apresentou no plenário da Assembleia Legislativa e que ratificou perante a sessão secreta.

b) Walter Amadei, que negou ter sido portador de qualquer ameaça, de parte de cartorários, ao Deputado Waldir Buzatto, afirmando que a conversação que tivera com o parlamentar se cingiu a comentários futebolísticos;

c) Jamil Felipe, que confirma ter ocorrido as ameaças ao deputado e que o diálogo entre este e o Sr. Walter Amadei, a certa altura derivou para o campo dos impropérios;

d) João Rombaldi, também arrolado como testemunha, pelo Deputado Buzatto, declara ter ouvido os termos da conversa no recinto de uma pastelaria, à Rua Felipe Schmidt, e que os mesmos foram de "baixo calão";

e) Rodolfo Mateus Moreno (espanhol de nascimento) também declara à CPI ter ouvido o diálogo, na pastelaria.

f) Paulo Morigutti (proprietário da pastelaria) igualmente declarou ter presenciado a conversação, embora afirme que, na parte que ouviu, ninguém proferiu palavras de baixo calão, nem fez ameaça a outrem.

3 — Os depoimentos das quatro testemunhas já inquiridas, além de serem longos, trazem nuances de aspectos que deverão de ser, por certo, objeto de cuidadosa análise dos membros da comissão, mormente de seu relator o deputado Henrique Córdova.

4 — Durante a tomada de todos os depoimentos, procedeu-se à acareação dos testemunhos com o Sr. Walter Amadei, tendo este sempre negado ter sido portador de qualquer ameaça ao Deputado e aquelas, num aspecto ou outro, confirmando as denúncias do parlamentar.

5 — A testemunha Jamil Felipe, durante a acareação com o Sr. Walter Amadei, alegando não estar "sentindo-se muito bem", retirou-se inopinadamente da sala das reuniões da CPI.

6 — O Sr. Deputado Waldir Buzatto assistiu aos primeiros depoimentos e não compareceu às demais reuniões, segundo oficiou à Presidência da CPI "para deixar que as testemunhas possam depor à vontade e sem nenhum constrangimento".

7 — No dia 4 do corrente será ouvido o Sr. Edson da Silva Jardim, que, segundo o Deputado Waldir Buzatto, teria sido a pessoa que através do Sr. Walter Amadei, ameaçara o parlamentar com represálias políticas e outras, caso pretendesse apresentar à consideração da Assembleia Legislativa projeto de lei estabelecendo o teto de ganho dos cartorários.

8 — Es tas afirmações, como já se anotou, foram negadas pelo Sr. Walter Amadei que declarou que realmente "conversou com o Deputado Waldir Buzatto, e a pastelaria do japonês, porém sobre futebol e, especificamente a respeito da participação do Figueirense no Campeonato Nacional de Clubes".

# Promotores públicos reúnem-se na capital

## Jaison pede Tribunal do Trabalho

Os promotores públicos de Santa Catarina estarão reunidos hoje em Florianópolis, instalando o seu encontro anual, promovido pela Associação Catarinense do Ministério Público. A programação prevê para hoje um jantar informal na Lagoa da Conceição, reunindo para o primeiro contato os membros da classe de todo o Estado. Amanhã, a primeira reunião entre promotores debaterá assuntos internos, no auditório da Celesc. No mesmo local, às 16 horas, o Procurador da Justiça do Estado de São Paulo, Sr. Francisco Papaterra Limongi Neto, pronunciará uma palestra aos membros do Ministério Público catarinense. Às 20 horas o encontro será oficialmente encerrado num jantar festivo no Clube Doze de Agosto, sendo convidado de honra o Governador Colombo Salles.

O Ministério Público de Santa Catarina conta atualmente em seus quadros com 117 membros, incluindo procuradores do Estado, promotores públicos e promotores substitutos — todos nomeados através de concurso público. A maioria dos promotores catarinenses é credenciada por cursos de criminologia, extensão universitária, mestrado em leis e doutorado, sendo também inúmeros os que exercem o magistério superior, integrando o corpo docente das Universidades.

# Dentistas do Estado festejaram o seu dia

Em mensagem alusiva à data consagrada ao Dentista, que transcorreu ontem, a Associação Brasileira de Odontologia, seção de Santa Catarina, registrou sua mensagem de congratulações aos seus associados "que abraçaram esta nobre missão de curar".

Em nota distribuída à imprensa, relembra a entidade as palavras proferidas pelo Papa Pio XII: "A Odontologia é uma profissão que exige dos que a ela se dedicam, o senso estético de um artista, a destreza manual de um cirurgião, os conhecimentos científicos de um médico e a paciência de um monge". A mensagem é assinada pelo presidente da Associação, Sr. Jorge Seara Polidoro.

Depois dos corredores de exportação e da refinaria da Petrobrás, medidas que beneficiaram os Estados vizinhos a Santa Catarina — friso o Sr. Jaison Barreto — não seria pedir em demasia a criação de um Tribunal do Trabalho em Florianópolis, levando-se em conta o aumento crescente de reclamações trabalhistas e a expressão industrial do Estado". Concluiu alertando os políticos da Arena "no sentido de que se interesse pelo assunto, que diz muito de perto à classe trabalhadora catarinense".

# Convenção coletiva de trabalho dá vantagens a professor particular

A partir deste mês, os professores particulares associados ao respectivo sindicato, em Florianópolis, passarão a usufruir das vantagens advindas com a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho, feita com o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de Santa Catarina, no último dia 27 de agosto passado.

Entre as inúmeras vantagens que os professores agora gozam, destacam-se o direito à férias, mesmo quando não coincida com as dos alunos, e o direito a férias proporcionais aos meses trabalhados, quando despedidos sem justa causa até um mês antes do término do período letivo. No período de férias dos alunos, os professores ficarão à disposição do estabelecimento de ensino, para atividades inerentes a seu contrato laboral, e constante do Calendário Escolar (exceto de recuperação), "tais como planejamento didático, reciclagem, conselho de classe, reuniões pedagógicas, cursos, etc., respeitando-se a carga horária de cada professor e respectiva remuneração ordinária do período de aulas, a qual lhe será paga independen-

temente de ocorrerem ou não tais atividades", conforme a cláusula sexta do contrato celebrado.

## ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO

Um outro benefício adquirido pelos professores, resultante do acordo assinado, diz respeito a um adicional por tempo de serviço — 3 anos — correspondente a 5% sobre seu salário-aula, mas que não ultrapassará a 30%. "desde que não tenha cometido falta prevista no artigo 482 da CLT", diz a cláusula quarta, a qual acrescenta que os três anos devem ser de "efetivo serviço ao mesmo empregador" e ainda que o adicional deve ser pleiteado por requerimento do interessado.

A Convenção Coletiva de Trabalho feita pelo Sindicato dos Professores de Florianópolis com o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de Santa Catarina iniciou sua vigência em 1.º de setembro do corrente, quando, por efeito da cláusula segunda, os contratos, representando os estabelecimentos de ensino, fizeram coincidir os aumentos concedidos a partir de julho de 1972 com o percentual de

19,59%, no mínimo, "podendo ser aplicado o parágrafo único da cláusula terceira. Esta, com seu parágrafo, diz que "a partir de 1.º de julho de 1974 passará a vigorar o salário-aula, aumentado de percentual a ser fornecido pelo D.N.S. e calculado sobre o último salário pago pelo estabelecimento. Parágrafo único: caso o mesmo comprove a impossibilidade econômico-financeira de suportar tal índice, este passará a ser fixado em primeira instância pelos diretores dos sindicatos contratantes, com base nos estudos realizados "in-loco" por comissão técnica anteriormente designada pelos mesmos, a qual levará em conta o índice de defasagens".

## ABONO DE FALTAS

O contrato celebrado prevê o abono de faltas por vários motivos, inclusive o afastamento do profissional para frequentar cursos de aperfeiçoamento. O mesmo perceberá de seu empregador "salários integrais como se estivesse ali ministrando aulas, desde que autorizado pelo empregador", conforme a cláusula oitava. Por outro lado, as cláusulas décima-segunda e décima-ter-

ceira são claras quanto ao abono de faltas dos professores, quando as mesmas ocorrerem por motivos imperativos, ou alheias à vontade do empregador. Naquela, a ausência será abonada apenas quando o profissional é membro diretor do Sindicato dos Professores e necessita ausentar-se do serviço "no máximo por uma semana e até três vezes por ano, a fim de representar a entidade em conclaves municipais, estaduais, nacionais ou internacionais". E nesta, o abono às aulas se dará quando os professores comprovarem o seu comparecimento à assembleia do Sindicato. No entanto, "para efeito do respectivo abono, o número de reuniões sindicais não excederá de cinco anualmente, devendo o dia de cada reunião ser comunicado com antecedência de 72 horas ao órgão patronal".

As controvérsias resultantes da aplicação da convenção serão dirimidas pela Justiça do Trabalho. A mesma tem seu término previsto para 28 de fevereiro de 1975, e abrange "a categoria dos professores representada pelo Sindicato dos Professores de Florianópolis".

# PLANTÃO DIPRONAL

DIPRONAL, permanecerá com sua oficina de Plantão, para melhor atender seus clientes durante o mês de Outubro, nos seguintes dias:

Dia 06- Sábado: das 7,30 às 18,00 horas  
Dia 07- Domingo: das 7,30 às 18,00 horas  
Dia 20- Sábado: das 7,30 às 18,00 horas  
Dia 27- Domingo: das 7,30 às 18,00 horas



DIPRONAL / Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda.

Rua: Max Schramm, 20 - Fone 63-26

## Informação Geral

### Contas de luz

De uns tempos para cá, certas contas de luz têm sido entregues, em Florianópolis, praticamente vencidas, obrigando o consumidor a se dirigir aos guichês da empresa, vedado o seu recolhimento na rede bancária. Sobre isso, têm sido constantes as reclamações quanto à leitura dos quilowatts consumidos, à vista de disparidades flagrantes e facilmente constatáveis. A irregularidade se dá principalmente nos condomínios, onde há diferenças de até 100% na leitura mensal. Talvez a ocorrência se prenda a defeitos na colocação dos relógios, mas o fato tende a se agravar.

### Caldas

O Deatur bem que poderia dar um ar de sua presença e encampar o problema das Caldas da Imperatriz. Seu atual arrendatário, segundo declarações a O ESTADO, na edição do dia 2, não está disposto a mover uma palha. Para investir quer dilatação do prazo de arrendamento como se os 13 anos que ainda lhe sobram não fossem uma pequena eternidade — e o que é pior: nesse empenho, não toma a menor iniciativa. Talvez espere que um caminhão-caçamba despeje diante de sua porta um monte de dinheiro, juntamente com a prorrogação do contrato. Enquanto isso, os turistas continuam sendo mal servidos e afugentados pela qualidade das acomodações.

### Telefones

Há vários dias dezenas (ou centenas) de telefones da cidade se encontram com defeito, sem que, no entanto, a Cotesc tenha conseguido êxito nos esforços dos seus técnicos para resolver a questão. O usuário vai lá, reclama, e tem como resposta a informação de que o defeito já está sendo superado. Isto já dura alguns dias. O estranhável é que o mal não reside nos telefones propriamente ditos; mas nas instalações da própria Cotesc. E, até aqui, nada...

### Capitania

O Deputado Jaison Barreto, do MDB,

fez um apelo ao Ministro Adalberto de Barros Nunes, da Marinha, no sentido de que o Ministério considere a reivindicação do município de Itajaí, no sentido de que a Capitania dos Portos, a ser transferida de Florianópolis, tenha sua sede na cidade portuária. Ressaltou o parlamentar que a transferência deve ser consumada "em consideração às atuais condições daquele porto e atendendo aos interesses maiores do Estado, sem bairrismos prejudiciais".

### Solução genial

Há cerca de três meses surgiu um problema no sistema de iluminação pública que circunda a Praça Pereira e Oliveira, que se registrava principalmente em dias de vento sul. O encontro dos fios provocava constantes curto-circuitos. Alertada por moradores das imediações, a Celesc mandou uma equipe ao local, que solucionou o problema de modo primário, colocando um tijolo entre os fios. Passado algum tempo, ocorreram novos curto-circuitos e a operação foi repetida, com a colocação de mais um tijolo, numa insólita concorrência à indústria da construção civil.

Até hoje eles estão lá, para quem quiser ver e conferir.

### Azul sempre

Uma parte da torcida do Avaí, que não aceita qualquer tipo de acordo com o inimigo vibrou com a entrada do Nacional em campo. Um torcedor, aliás dos mais graduados, com passagem (brilhante) pela direção do clube azurra, olhou para os lados e registrou: "Não posso. Não posso mesmo. Nunca torci contra uma camisa azul na vida..." No fim da partida, exibiu um discreto, porém significativo sorriso.

### Repeteco

A melhor piada da semana não escapará do Presidente da Assembléia, ao final da partida de ontem à noite, quando ordenou ao seu motorista: "Vamos escapar do trânsito depressa porque eu ainda quero ver esse video-tape".

## Cartas

### AGRICULTURA

— O motivo apresentado pelo Sr. Glauco Olinger para justificar a perda de 15% da produção bovina pelos pecuaristas do planalto serrano, não nos convence pelo fato de sabermos que os lagueanos têm o hábito de atender aos conselhos de agrônomos, para livrar sua criação de qualquer mal. O que houve, realmente, foi a falta de previsão por parte dos técnicos, pois o serviço de meteorologia é um fator importante e indispensável ao trabalho de agronomia. Se as previsões para o mês de agosto eram chuvas, teriam os técnicos que, automaticamente, recomendaram aos pecuaristas a antecipação da "queima dos pastos" ou a sua suspensão, já que as chuvas contínuas não iriam permitir tão cedo o surgimento de nova grama.

Creio, Sr. diretor, que antes tecer comentários a respeito dos problemas que agravam a situação dos pecuaristas de Lages, o Secretário da Agricultura deveria mandar técnicos ao local com o objetivo de encontrar uma solução capaz de amenizar a situação. Lourival B. Gustiutille — Lages.

### DETRAN

As considerações feitas por leitores de O ESTADO, através da coluna "Cartas", sobre o comportamento dos guardas responsáveis pela disciplina do trânsito no acesso à ponte Hercílio Luz, no Estreito, retratam perfeitamente o verdadeiro drama dos motoristas habituados a se dirigirem ao centro pela rua Gaspar Dutra. Os guardas levam muito em consideração a importância da avenida Ivo Silveira como acesso à BR-101 e, por isso, não exergam as filas que se estendem ao longo da Gaspar Dutra, todos os dias nos horários que antecedem ao início e reinício do expediente comercial. Hoje (segunda-feira), o engarrafamento de veículos obstruiu todas as transversais da rua Gaspar Dutra até a Afonso Pena, coisa que não acontecia há meses. A causa foi um simples abaloamento em cima da ponte, que não pode ser resolvido com a necessária rapidez pelo Detran.

Meu objetivo com esta carta é solicitar à direção do Detran providências no sentido de orientar os guardas sobre a importância também da via Gaspar Dutra. Eurico Prado da Costa — Florianópolis.

### CONSERVAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Florianópolis não está encarando com muita responsabilidade a situação em que se encontram as estradas municipais, principalmente aquelas construídas recentemente. A rodovia de acesso à praia de Bom Abrigo, por exemplo, constitui perigo inclusive aos transeuntes, já que os motoristas, em certos trechos da estrada, desviam o veículo até ao passeio a fim de evitar os buracos no asfalto. Quanto às estradas do Bairro do Estreito, não é preciso tecer comentários. Basta que o Prefeito Municipal dê uma olhadela para descobrir que as críticas feitas por leitores desse jornal na coluna "Cartas" são fundamentadas na precariedade das vias. Adairton M. Ozório — Florianópolis.

## Taxas escolares

A questão da taxa de matrículas poderá levar a Assembléia Legislativa a convocar o Secretário Paulo Blasi, da Educação, para esclarecer aquele Poder sobre a cobrança daquele tributo pelos estabelecimentos que integram a rede oficial de ensino em Santa Catarina. Sempre que um requerimento de sentido semelhante é apresentado à Assembléia, a direção da Casa procura evitar que o mesmo tenha seguimento, fazendo uso dos recursos regimentais ao seu alcance para que o pedido morra por ali mesmo. Isto já se deu em oportunidades anteriores, numa das quais o próprio Governador Colombo Salles afirmou ao próprio autor do requerimento — um deputado do MDB — que teria o máximo prazer com que na área do Executivo o pedido fosse atendido, sublinhando que seu Governo nada teria — como realmente não tem — que esconder de ninguém.

Agora, o requerimento de con-

vocação do Secretário da Educação, embora apresentado por um membro da bancada oposicionista, conta com a assinatura de diversos deputados da Arena, o que presumivelmente o coloca livre de qualquer suspeita quanto à possibilidade de se tratar de uma iniciativa com inspiração meramente política da Oposição. É de se esperar que desta vez o requerimento seja levado à consideração do plenário e, se a maioria assim decidir, a convocação se consuma para os efeitos esperados.

Foram denunciadas da Tribuna parlamentar várias irregularidades sobre a cobrança de taxas nos estabelecimentos de ensino, atribuindo-se o fato às Coordenadorias Regionais que, segundo ainda as acusações feitas, agem de maneira frontalmente anti-pedagógica para fazer com que o recolhimento seja efetuado, num processo de duvidosa eficiência. O comparecimento do Secretário

à Assembléia serviria para esclarecer as denúncias que — justa ou injustamente — são feitas à atuação daquela Pasta no interior do Estado, bem como daria ao Sr. Paulo Blasi a excelente oportunidade de esclarecer pormenorizadamente a política adotada pela Secretaria da Educação na cobrança de taxas dos alunos da rede oficial.

O Legislativo está cumprindo com o papel que lhe cabe, na sua missão constitucional de fiscalizar os atos do Governo. O Executivo, por sua vez, tem o dever de esclarecer, dentro dos limites do que prescreve a Constituição, as solicitações que lhe forem encaminhadas pela Assembléia, tendo em vista o interesse e o bem comum. A questão das taxas escolares, considerando-se a posição dos que a abordaram e a respeitabilidade da Tribuna que serviu de instrumento às críticas, merece ser devidamente esclarecida.

## Vereadores fiscalizam os preços



## A Universidade e a Portaria n. 180/73

A Universidade, depois de uma plácida e sonolenta inércia, vem de despertar, pelas saneadoras e inevitáveis consequências da Portaria n. 180/73, baixada pelo Vice-Reitor Hamilton Nazareno Ramos Shaefer, num dos breves, curtos e fugidios lapsos, em que permitiram por imposição de força maior ou equívoco — a ação da sua inteligência e a responsabilidade de suas atitudes, no exercício pleno da Reitoria.

Regida pelos seus Estatutos aprovados pelo Conselho Federal de Educação e homologados por Sua Excelência o Sr. Ministro de Educação e Cultura em 2/3/70, esta entidade, em princípio meritória, se não fosse por uma multiplicidade de outras óbvias e ululantes razões, pelo fato de ter pioneiramente desfaldado a bandeira da reforma educacional, deveria compor e providenciar a aprovação do seu Regimento.

Tangidos e tocados por influência do interesse próprio (inconsciente e espírito) e pela desfaçatez de omissões e interpretações jurídicas, primárias, elementares, indefensáveis e ignóbeis, arquivaram o Regimento e, sem ele, aplicam o Estatuto quando lhes convém e os atos de vontade pessoal do Reitor, quando, igualmente, lhes convém, numa dualidade de atitudes e direções, incoerentes, difusas e extra-legais.

Assim foram se ajustando nas togas protetoras dos Padrinhos poderosos, os afilhados, e a estrutura, inovada pela Lei, mas não executada pelos homens,

perambula, num vai e vem pendular, entre o sistema administrativo anterior e o atual, na sinuosidade de um caminho, que a maneteia no cipal das contradições e a fragmenta no labirinto da confusão.

Por isso, e mais algumas coisas, no momento fora de focalização, os Departamentos, bases dinâmicas e angulares de todo o sistema Universitário, mormente no âmbito didático-científico e de pessoal, não cumprem seus objetivos e descoloridamente não espelham o espírito organizacional democrático, que o Governo lhes deu, de forma elevada, racional e inovadora.

Este raciocínio e o grito de desilusão por ele traduzido, de quem sempre aspirou o honroso título de Professor Universitário e após conseguiu-lo (por concurso) de tudo desistiu, por desencanto e nojo, é ratificado, se não em termos, ao menos em sentimento, pelo conteúdo da Portaria n. 180/73, preambularmente referida.

Ao afirmar em um de seus "Considerandos" que embora "decorridos quase quatro anos desde a implantação da Reforma Universitária, ainda não foi aprovado o Regimento da Universidade Federal de Santa Catarina" e ao determinar em sua conclusão, que "a comissão de Planejamento apresente, no prazo de trinta dias (30) as normas que regulamentarão as eleições para o preenchimento dos Cargos de Chefe de Departamento da Universidade Federal de Santa Catarina", amarrou-se ao im-

pério da Lei, particularizou a imobilidade reinante e silenciou, falando mais alto, o que cantava o antiga musa.

Os tempos parecem chegados, é hora de reflexão e ninguém pode, principalmente uma Universidade, marginalizar-se, na caminhada que o Brasil e nós devemos percorrer.

Todos devem se acordar, colaborando com as forças vivas da nacionalidade, num preservar de métodos passados, já que o cântico final de seus cisnes, há muito se fez ouvir.

Se não tiverem a lucidez que a inteligência confere, ao menos por instinto de conservação, disto devem se aperceber, não abdicando e praticando, no exercício cotidiano, as lições daí flutidas.

\* \* \* \* \*

P.S. — Senhores da Reitoria: A rescisão de meu contrato de Trabalho, consoante comunicação que lhes fiz, por escrito, operou-se de pleno direito ao final do mês de agosto. Os vencimentos que foram creditados, referentes ao mês de setembro, no BESC, são moral e legalmente indevidos e não os receberei.

Amo colaborar, mesmo incompreendendo... mas detesto acompanhar, mesmo agradado, os que pisam por cima de areias movediças.

Neri Rosa

## Dois Estados se entendem

Boa política é essa, que procura aprofundar as relações de interesses comuns de duas unidades limítrofes no Extremo Sul do País. Da reunião que, em Porto Alegre, proporciona entendimentos, pela Comissão Permanente Rio Grande do Sul — Santa Catarina, entre os dois estados limítrofes haverá de resultar perfeito acordo sobre problemas cuja solução eficaz dependa de uma ação conjunta.

Aliás, é intuitiva a conveniência dessa união de esforços, evitando maiores custos a cada uma das unidades sulinas. Verdaderamente existe, a muitos respeito, exata identidade de características nas necessidades de uma e outra, quanto a aspectos da realidade econômica e social, enquanto, por sua vez, as peculiaridades geográficas, e também as históricas, fundamentalmente vinculam toda a Região.

Vários projetos, já elaborados em comum e outros em elaboração, teriam sido incluídos na pauta dos trabalhos desse encontro na Capital gaúcha e evidentemente virão a concretizar-se em providências de repercussão no desenvolvimento de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Sem dúvida, essa política de participação mútua dos governos de ambos os Estados em soluções planejadas convergentemente obedece a elevado sentido de uma ação conjunta, colimando finalmente a própria integração nas diretrizes nacionais do desenvolvimento. E a supressão de impeditivos porventura gerados pela falta de um plano coordenado entre as unidades limítrofes não só facilita a consolidação da unidade sócio-econômica e administrativa, mas também fortalece a ambas a execução dos respectivos planos de desenvolvimento. Nas áreas dos transportes, das comunicações, da agropecuária, da saúde, da educação e outras tem sido benéfica a atividade da Comissão Permanente, que agora novamente se

reúne, em Porto Alegre, para apreciação de projetos.

Já é tradicional essa política de entendimento mútuo entre o nosso Estado e o vizinho Estado sulino. Não apenas em âmbito político-partidário, senão ainda em termos de reivindicações administrativas, sempre se procurou, da parte dos Catarinenses, o fortalecimento das relações históricas entre gaúchos e bairras-verdes. Presentemente, o Governo Colombo Salles, com muita clarividência, tem cuidado de manter, incrementada e sólida, essa compreensão inter-estadual, tornando-a cada vez mais produtiva e aprofundada. Em clima psicológico que se criou, em Santa Catarina, mercê da objetividade da atuação administrativa, calcada no esquema a que obedece a Ação Catarinense de Desenvolvimento, os interesses do crescimento sul-riograndense, em diversos setores de sua economia e de sua administração, se fundem aos de Santa Catarina e têm a propiciar-lhes solução harmônica a cooperação catarinense.

Valha tudo isso como índice de uma mentalidade que, não havendo nunca destoado das aspirações de inquebrável unidade nacional, está hoje, pela altitude do comportamento político-administrativo e da capacidade atuante do povo — e particularmente de suas classes produtoras — servindo de padrão de lealdade aos ideais da expansão brasileira. Que se robusteam sempre mais e mais os sentimentos expressos no intercâmbio de soluções aos problemas comuns aos dois Estados — deve ser o desejo de todos quantos propugnamos normas de sólida união para a conquista das metas do progresso geral.

Gustavo Neres

## Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis — Caixa Postal 139 — Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) — Endereço Telefônico: ESTADO — SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 — 3o. andar — conjunto, 303; Lages: Rua Nereu Ram os, Edifício Centenário — conjunto, 1 — 6o. andar; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda — Avenida Almirante Barroso, 63 — Conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida São João, 1333 — 4o. andar — conjunto 44; Recife: Repranaes — Rua Aurora, 1071 — 3o. andar; Belo Horizonte: Repranaes — Av. Amazonas, 314 — Sala 907; Salvador: Repranaes — Av. 7 de Setembro, 29 — conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques — Rua Mal. Deodoro, 211 — conjunto 1606 — fone 232708; Porto Alegre: Propal — Propaganda Representações Ltda. — rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso: domingos — CR\$ 1,00 e dias úteis — CR\$ 0,80. Assinatura: anual — CR\$ 160,00 e semestral — CR\$ 90,00. O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

# Portela entrega a Geisel relatório contendo situação da Arena no país

O presidente da Arena, Senador Petrônio Portela, esteve ontem durante 1h50min no escritório do futuro Presidente da República, no Largo da Misericórdia, tendo-se reunido com o General Ernesto Geisel por mais de uma hora e, depois, com o General Golbery do Couto e Silva, que já está ocupando, oficialmente, um dos Gabinetes do prédio.

O senador Petrônio Portela saiu do encontro levando uma carta do General Geisel à mesa do Senado, na qual ele agradece o registro de seu nome como candidato às eleições para a Presidência da República, em 15 de janeiro próximo.

O presidente da Arena levou ao futuro presidente um relatório geral da situação do partido em todo o país e um resumo das mensagens que têm recebido das mais diversas pessoas pela indicação do nome do General Geisel para concorrer, pela Arena, às eleições para a Presidência da República. Ao General Geisel, Petrônio Portela mostrou também como foram escolhidos e quais são os delegados que irão parti-

cipar do colégio eleitoral em janeiro do próximo ano.

No encontro, segundo Portela, foi debatido uma melhor fórmula de entrosamento entre a Arena e o escritório do General-candidato, ficando acertado que todos os contatos políticos continuarão sendo realizados na Guanabara, onde está instalado o Gabinete do futuro Presidente da República.

## DESMENTIDO

O senador desmentiu que esteja, conforme foi noticiado pelos jornais, traçando o programa de viagens do General Geisel. Ele afirmou que no momento não existe nada certo e o desejo do General é conhecer obras do atual governo:

— Estas viagens — explicou — terão um sentido — o do estabelecimento de contatos de um administrador que quer se assenhorar dos problemas para melhor resolvê-los.

Afirmou ainda o senador Petrônio Portela que realmente o General Geisel não quer dar às suas viagens uma ênfase política: “é claro — continuou — que ele pode se encontrar com políti-



Geisel e Petrônio: debatendo uma fórmula de entrosamento

cos. Mas esses encontros serão eventuais”.

Indagado se o elogio que o General Ernesto Geisel estava recebendo atualmente não seria resultante do diálogo

iniciado por ele com a classe política, Portela foi contrário à tese, “pois o reconhecimento da figura do General e este elogio vêm ocorrendo desde antes da convenção da Arena e, portanto,

antes do início do diálogo”.

— O elogio — acentuou — é devido a uma única razão: todos temos a certeza de que o General Ernesto Geisel é realmente o homem ideal para desenhonar a Presidência da República. Com uma grande experiência de direção em empresa privada (Petrobrás) e também do governo (chefia da Casa Militar do General Castelo Branco), o elogio é resultante do contentamento da Arena em ter um candidato na altura do General Ernesto Geisel.

## ESTUDOS

O Presidente da Arena afirmou que o seu partido fornecerá todos os estudos feitos até agora ao futuro presidente, embora sem a pretensão de dar a palavra final sobre este ou aquele assunto. Ele disse ainda que a direção do partido “continuará a encaminhar políticos que tenham algo a dizer ao General Geisel” e adiantou que a principal preocupação do futuro presidente é a de “completar da melhor maneira e, se possível, até em detalhe, o conhecimento da problemática brasileira”.

Sobre o encontro que teve com o General Golbery do Couto e Silva, o senador Petrônio Portela não quis revelar quais os assuntos que abordou, afirmando apenas que “não tratei de nenhum problema de Pernambuco”.

O deputado Etelvino Lins (Arena-PE) esteve no escritório de Geisel, mas afirmou que não se encontraria com o futuro presidente da República: “vou ver apenas um velho amigo, o General Golbery, meu companheiro de Tribunal de Contas da União”.

Na saída, falando da necessidade do diálogo, comentou que o debate era importante até mesmo para a própria revolução:

— Não se pode formar líderes em estufas. Para isso é preciso o debate.

Acentuou o deputado Etelvino Lins que “o papel dos governantes é atender aos políticos e dar a eles pelo menos a impressão de que estão participando das grandes decisões. O político, no fundo, quer é participar. O Presidente Castelo fazia muito isso, conversando sempre com os políticos, até pelo telefone”.

## Poluição do ar pode funcionar como um “agente cancerígeno”

Segundo afirmação do professor Sérgio Colacioto, “80 por cento das lesões no sistema nervoso central e 90 por cento dos distúrbios cardíacos constatados no país originam-se de intoxicações ocasionadas pelas frequentes e indiscriminadas emanações de monóxido de carbono, oriundos dos veículos auto-motores”.

Colacioto disse, ainda, que “o monóxido de carbono é responsável direto por 50 por cento das intoxicações em consequência da poluição atmosférica que ocorre no Brasil”, e os afetados por ele apresentam comumente fraqueza generalizada, diminuição do controle muscular, vômitos, distúrbios na visão e falta de oxigênio”. Experiências feitas em animais, continua o professor, permitem concluir que o monóxido de carbono ocasiona aumento de colesterol nas paredes dos vasos sanguíneos, além de problemas de endurecimento dos dedos.

### “AGENTE CANCERÍGENO”

Diz ele que a poluição causada pelos veículos automotores é “agente cancerígeno dos mais graves, embora ainda não seja possível precisar qual dos elementos químicos existentes na atmosfera poluída seja o real causador de câncer”.

Referiu-se, também, à poeira de asbestos como agente cancerígeno, “somada a outros tipos de poeira muito comuns na atmosfera poluída, como foi constatado na Inglaterra”.

O engenheiro Eleasar Saggio, do Sindicato da Indústria Automobilística, criticou, em sua conferência sobre toxicologia (em São Paulo), a legislação brasileira do setor, “que apenas se preocupa com a chamada fumaça negra proveniente dos veículos automotores e se esquece dos demais agentes nocivos”. Disse que “uma nova legislação, muito mais rigorosa, tem de ser elaborada, antes que seja impossível controlar a poluição ocasionada por veículos automotores”.

### SOLUÇÕES

Falou, ainda, das experiências que vêm sendo feitas para tentar solucionar a poluição causada por veículos, partindo da modificação e da fabricação de novos tipos de motores. Para ele, são inviáveis a introdução de oxigênio nos canais de combustão, a colocação dos catalisadores e bomba de ar no fluxo da passagem do gás do escapamento, o motor a gás (em razão do volume, do peso e da sua densidade).

Classificou de “muito difíceis e custosas” as tentativas de fazer do álcool e do hidrogênio combustíveis para os veículos e a introdução da turbina a vapor. Afirmando que o motor elétrico e o à bateria “também apresentam mais desvantagens que vantagens” e que “o motor de dois tempos talvez seja uma boa solução”.

Frisou, por fim: “De qualquer forma, acho que outras soluções têm de ser buscadas, talvez um aperfeiçoamento nos motores Diesel que, por enquanto, têm a desvantagem de ser muito caros e pesados, além de provocarem vibrações intensas e cheiro desagradável”.

## Projeto Minerva: três anos em atividade e 150 mil ouvintes

Para comemorar seu 30. aniversário de atividades, cobrindo todo o território nacional — da cidade de São Paulo à aldeia indígena dos Pacaás Novos às margens do rio Roosevelt — o Projeto Minerva não preparou nenhum programa especial. Limitou-se a informar que são 150 mil pessoas que ouvem suas aulas, “com a preocupação única de aperfeiçoar conhecimentos e desenvolver cultura, sem jamais pensar em diplomas”.

A nota do MEC sobre o Projeto Minerva, distribuída à imprensa, atesta que o maior trabalho é o realizado pelo setor didático do Projeto que realizou os cursos: “Supletivo Dinâmico” (antigo primário) e o “Supletivo de 2o. Grau”, que equivale ao ginásio.

### PENETRAÇÃO

Nos três anos de penetração efetiva por todo o país, levando “a cultura aos irmãos brasileiros que iniciam contatos com o mundo civilizado” — de acordo com a nota

do MEC e segundo informações do dirigentes do Projeto Minerva em Brasília —, o balanço não parece ser tão positivo, pois só atingiu 150 mil pessoas, sendo que 35 mil só de São Paulo.

— É realmente uma sensação compensadora — dizem os dirigentes do Projeto —, fazer chegar aos grupos indígenas aulas pelo rádio.

O Projeto Minerva utiliza mais de mil estações de rádio para transmitir seus programas, suas aulas são bem recebidas “em quase três mil rádio-postos localizados em 387 municípios e 60 por cento dos alunos são do sexo masculino”.

### PESQUISA

Em pesquisa feita pelo Projeto Minerva, segundo ainda a nota distribuída anteriormente, “muitas pessoas consultadas, fora dos grupos de alunos e, portanto, sem registro

de matrículas, disseram que ouvem o programa do Minerva com a preocupação única de aperfeiçoar seus conhecimentos e desenvolver a cultura, sem pensar em diploma. Algumas explicaram que fazem apenas um exercício de memória, revivendo o que aprenderam há muito tempo”.

Depois de assinalar que para o lançamento da segunda-fase do curso “Supletivo Dinâmico” foram treinados 556 supervisores que já estão registrados em 17 unidades da Federação, servindo a 77 mil alunos, informaram os dirigentes do Projeto Minerva, que há programas aos sábados “para revisão das aulas da semana, e aos domingos, numa conversa amena, o tempo é destinado à música popular brasileira”.

— Em termo informal leva aos alunos e outros milhares de ouvintes um pouco de história de nossa música, nossos compositores e intérpretes.

## GB: peças raras nas escavações do metrô

A divisão do patrimônio histórico e artístico da Guanabara, já recolheu 76 dos cerca de 300 objetos antigos encontrados nas escavações do metrô, a fim de estudar a influência da cultura européia no século passado. As peças estão sendo guardadas porque formarão o museu que será dividido em vitrines, que se espalharão em todas as estações do metrô quando a obra for concluída.

O diretor da Divisão, professor Trajano Quinhões, informou que pretende fazer um acordo com a companhia do metropolitana a fim de que seja mantido um arqueólogo nas obras durante os trabalhos de escavação no sentido de facilitar o aproveitamento e a recuperação das peças antigas que poderão mudar o rumo da história cultural do Rio.

### OS ACHADOS

Desde que as obras do metrô foram iniciadas, há dois anos, o trecho que vai da Central do Brasil até a Rua Gene-

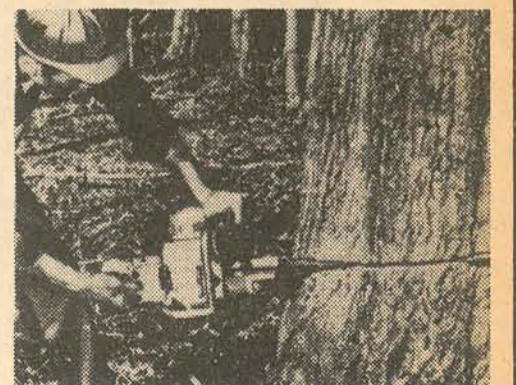
ral Pedra, começaram a ser encontrados objetos de valor histórico. Mas quem chamou a atenção dos responsáveis pela execução do projeto foi o mestre de obras, Carlos de Oliveira Ritter. Ele assinalou que “sem pre foi curioso em relação as coisas antigas e, ao ver as garrafas de porcelana com inscrições em francês, resolveu guardá-las”.

Dessa forma, num trecho de 600 metros, ele conseguiu juntar quase 200 peças. E com o aprofundamento das escavações, o número de objetos se elevou a cerca de 300. A 20 metros, por exemplo, foram achados ossos de baleia, duas balas de canhões, potes de porcelanas feitos em Paris, entre outras coisas. E o mestre de obras conseguiu transferir o seu entusiasmo em relação a necessidade de se criar o Museu do Metrô, para o engenheiro chefe da Construtora Eicel, Valdemir Pascoal, que também passou a defender a idéia.

# OREGON CORTA SUAS DESPESAS PELA METADE



Todo mundo já sabe que as correntes Oregon são as mais eficientes para se cortar madeira. O que muita gente não sabe é que ela é eficiente também para cortar despesas ao meio. Para começar, Oregon proporciona o mais alto e eficiente rendimento de corte para sua moto serra. Rápido e macio. Logo, Oregon resiste muito mais tempo a qualquer tipo de madeira, em qualquer região e em qualquer clima. Depois, Oregon você afia facilmente com uma lima redonda mesmo no serviço. É por isso que os maiores fabricantes de moto serras do mundo usam as correntes Oregon como equipamento original. Se você quer uma corrente que lhe renda trabalho e economia de manutenção, não pense duas vezes: **entre na corrente pra frente.**



Preencha em letra de forma, recorte e envie para DIVISÃO DE SERRAS OREGON IND. OMARK - Rua André Fernandes, 166 - SP. - CEP 04536

Nome \_\_\_\_\_  
Endereço \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

OREGON Saw Chain Division



solícito, livre de despesas, o MANUAL DE MANUTENÇÃO DAS SERRAS OREGON

Noticiário Nacional  
fornecido pela AJB

S/A I.R.F. - MATARAZZO (Divisão Textil)

### EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Acha-se aberta a concorrência para venda de grande quantidade de quadros de estampa para máquinas automáticas e estampagem normal em diversas larguras.

Nota: As propostas deverão ser encaminhadas em envelopes fechados até o dia 15/10/73, à Av. Celso Garcia, no. 1913, Belenzinho - São Paulo, onde receberão as informações para o exame do material.

**ATENÇÃO**  
**FLORIANÓPOLIS**  
**ASSISTÊNCIA TÉCNICA**  
**AUTORIZADA**  
**PHILCO**  
Para TV Branco e Preto e em Cores, Rádios e Auto Rádios.

- Preços Tabelados
- Peças Philco Genuínas
- Supervisão Direta da Fábrica

**GONÇALVES & GONÇALVES**  
Rua Saldanha Marinho, 4 - Fone: 2775

**WALDIR FERNANDES**  
Rua Conselheiro Mafra, 150 - Fone: 4470  
Florianópolis - SC

# Incidência de meningite no Norte do Estado preocupa as autoridades

Joinville (Sucursal) - Duas pessoas morreram e outras 23 estão internadas em hospitais do Norte do Estado, vítimas pela meningite que está preocupando seriamente as autoridades médicas da região. Em Porto União e Mafra, onde foram registrados os dois casos de óbitos, os médicos chegaram a solicitar o apoio das emissoras de rádio para esclarecer a população sobre os sintomas da doença. Em Joinville, embora o Centro de Saúde continue desmentindo a constatação do mal no município, os

próprios médicos das unidades hospitalares revelam que a situação poderá piorar caso não for tomada nenhuma medida preventiva, como a distribuição de sulfas nas escolas e em outros grupos sociais.

Em São Bento do Sul, a maior preocupação dos médicos são as chuvas que caíram durante mais de um mês sobre o município. Acreditam os médicos que elas constituem a causa mais perigosa do mal.

## Dois casos fatais

Porto União e Mafra (Sucursal de Joinville) - Duas pessoas morreram e outras seis continuam internadas nos hospitais de Porto União e Mafra com meningite, segundo as informações prestadas por fontes das unidades hospitalares de ambos os municípios. Os dois casos de óbito - um em Porto União e outro em Mafra - está preocupando seriamente as autoridades médicas que solicitaram apoio das emissoras de rádio no sentido de esclarecer a

população a respeito dos sintomas da doença. Esclarecem os médicos que os dois casos de óbitos tiveram como causa a falta de prevenção dos familiares da vítima. Esclarecem que o número de vítimas fatais poderá subir gradativamente se não houver maior esclarecimento por parte da população. Acreditam que o maior problema é a falta de consciência do assunto por parte dos habitantes das duas cidades, que procuram uma farmácia quando apresentam os sintomas da meningite, ao invés de irem diretamente a um hospital. As seis pessoas internadas continuam em estado grave, mas os médicos adiantam que elas se salvarão, já que todas as devidas providências já foram tomadas. Revelam que não são salvas as pessoas que estão com a doença em estado bastante adiantado.

## Sobe a 12 as vítimas

Joinville (Sucursal) - O número de vítimas da meningite subiu para 12 em Joinville, de acordo com a informação prestada por autoridades médicas dos Hospitais São José e Dona Helena. As duas pessoas internadas nos últimos dias são crianças que se encontram internadas no Hospital São José, conforme a informação prestada pelo pediatra Sílvio de Oliveira.

Preocupado com uma possível epidemia do mal no município, o Centro de Saúde indicou um médico sanitário para investigar as informações sobre a constatação de um caso de meningite entre escolares. Esta notícia, segundo o Centro de Saúde e Diretoria Municipal de Educação, provocou uma diminuição acentuada de alunos nos bancos escolares nestes últimos dias.

O médico Sílvio de Oliveira disse a O ESTADO que o sanitário designado pelo Centro de Saúde, especialista em doenças transmissíveis, terá relativa facilidade para constatar a contaminação nos estabelecimentos de ensino - inclusive nas facultades. Explicou que a doença é transmissível após 24 horas e se não houver isso pode-se afirmar que não há surto.

Após esclarecer que os primeiros sintomas da meningite são febre, dores de cabeça intensas, náuseas, vômitos frequentes, e o aparecimento de uma mancha vermelha no corpo, que com o tempo pode se tornar azul ou amarela, o dr. Sílvio de Oliveira recomendou como medida de prevenção cuidados especiais como asseio pessoal, alimentação necessária e isolamento do doente. Disse ainda que se devem evitar aglomerações em estabelecimentos de ensino, trabalho, ônibus, trens e até mesmo em pequenos grupos, a fim de evitar a proliferação da doença. O tratamento da meningite - explica - é feito com aplicação de antibióticos, principalmente penicilina e sulfa. Já o médico Dias Tavares esclareceu que o Centro de Saúde deve ser informado assim que se constate focos de meningite, para que sejam tomadas medidas preventivas. "As pessoas portadoras do mal devem ser logo medicadas e submetidas a um intenso tratamento de uma semana, para evitar o contágio", concluiu.

### CENTRO CONTINUA NEGANDO

Muito embora os médicos das unidades hospitalares de Joinville revelam que os casos de meningite em Joinville já não constituem mais dúvidas, a direção do Centro de Saúde continua negando a constatação de vítimas da doença nesta cidade. Entretanto, não nega que seu objetivo em negar tal existência prende-se ao seu objetivo de não alarmar a população.

Todavia, em face das últimas informações prestadas por autoridades médicas sobre o registro de um caso de meningite em meio escolar, diretores de estabelecimentos de ensino solicitaram ao Centro de Saúde providências no sentido de esclarecer à população sobre aspectos da doença em Joinville.

## 5 casos em 5 cidades

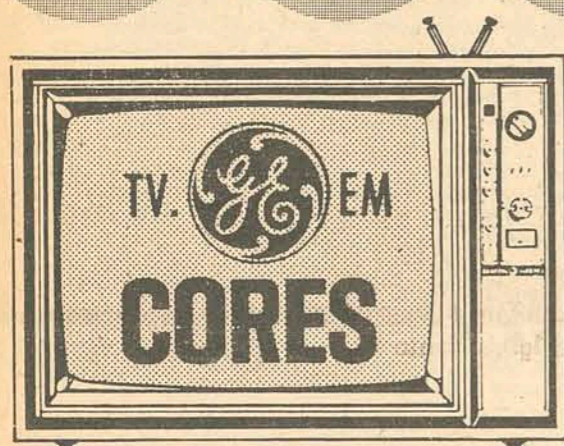
São Bento do Sul, Jaraguá do Sul e São Francisco do Sul (Sucursal de Joinville) - Um caso de meningite foi constatado em cada um dos municípios de São Bento do Sul, Rio Negrinho, Corupá, Jaraguá do Sul e São Francisco do Sul. Não houve casos de óbito mas as autoridades médicas dos municípios estão preocupadas, explicando que as intensas chuvas que caíram há mais de um mês sobre o Norte do Estado contribuíram para o aparecimento de vítimas do mal.

Em São Bento do Sul, as notícias que circularam pela cidade dando conta de que haviam sido registrados mais de duas mortes por meningite, foram desmentidas pelos médicos. Estes disseram que a constatação de casos de meningite na região não poderia ser abafada porque a sua divulgação colaboraria no trabalho de esclarecimento da população.

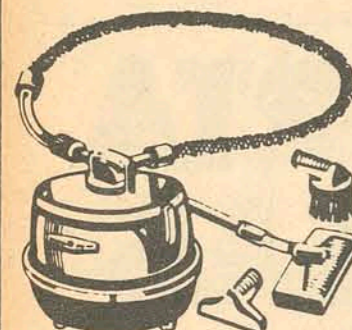
# GE TAMBÉM PRESENTE NA FESTA DE ANIVERSÁRIO

TODA A MARAVILHOSA LINHA DE PRODUTOS GE A PREÇOS E CONDIÇÕES PARA VOCÊ APROVEITAR... E RECOMENDAR!

das LOJAS HINN



TVS. A CORES GE  
A partir de  
**5.250,00** a vista  
ou apenas  
**525,00** mensais!  
1.º PAGAMENTO  
SÓ EM DEZEMBRO!

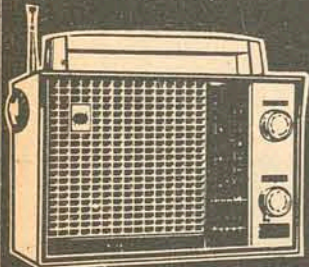


ASPIRADOR DE PÓ GE  
Forte sucção.  
**549,00** a vista  
ou apenas  
**54,90** mensais!  
1.º PAGAMENTO  
SÓ EM DEZEMBRO!

**TUDO SEM ENTRADA!**  
**1.º PAGAMENTO SÓ EM DEZEMBRO!**



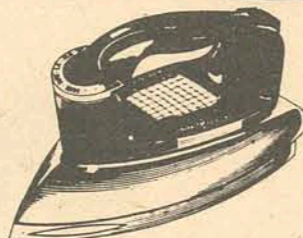
TVS. GE DE MESA  
A partir de  
**1.379,00** a vista  
ou apenas  
**137,90** mensais!  
1.º PAGAMENTO  
SÓ EM DEZEMBRO!



RÁDIO PORTÁTIL GE  
Mod. Apolo.  
**469,00** a vista  
ou apenas  
**46,90** mensais!  
1.º PAGAMENTO  
SÓ EM DEZEMBRO!



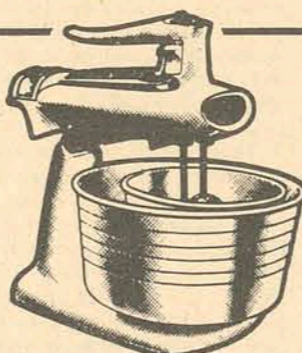
TVS. PORTÁTEIS GE  
A partir de  
**1.259,00** a vista  
ou apenas  
**125,90** mensais!  
1.º PAGAMENTO  
SÓ EM DEZEMBRO  
GRÁTIS: 1 Tele-mala!



FERRO AUTOMÁTICO GE  
Extra leve e peso extra.  
Apenas  
**79,00** a vista!



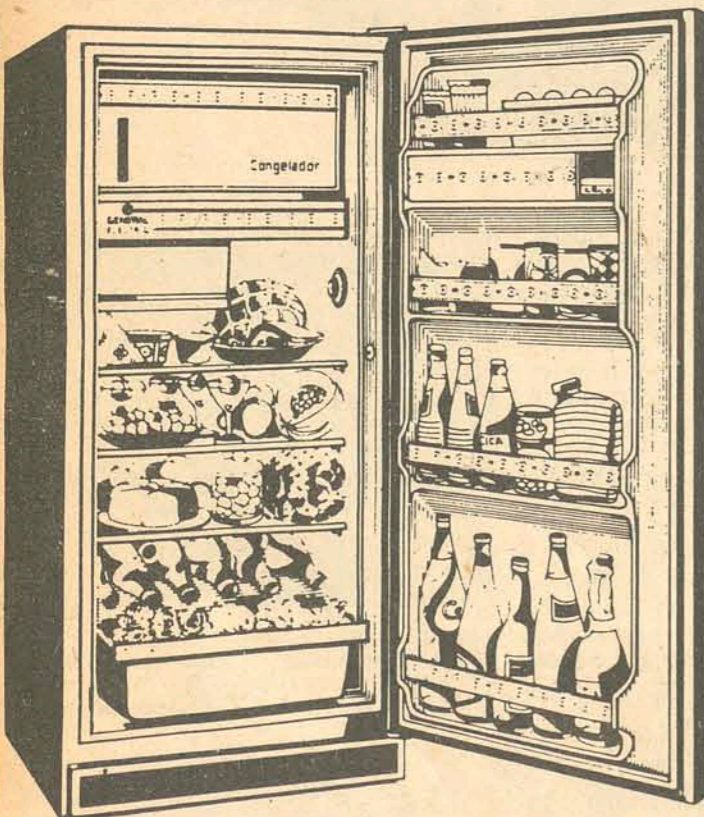
GRILL, WAFFLE e CHURRASQUEIRA GE  
**199,00** a vista  
ou apenas  
**19,90** mensais!  
1.º PAGAMENTO  
SÓ EM DEZEMBRO!



BATEDEIRA DE BOLO GE  
com afiador de facas  
**299,00** a vista  
ou apenas  
**29,90** mensais!  
1.º PAGAMENTO  
SÓ EM DEZEMBRO!



CONDICIONADORES DE AR GE  
De **2.810,00**  
por **2.299,00** a vista  
ou apenas  
**229,90** mensais!  
1.º PAGAMENTO  
SÓ EM DEZEMBRO!



GELADEIRAS GE  
A partir de  
**1.679,00** a vista  
ou apenas  
**167,90** mensais!  
1.º PAGAMENTO  
SÓ EM DEZEMBRO!

ENCERADEIRA GE  
2 escovas que lavam e lustram.  
**349,00** a vista  
ou apenas  
**34,90** mensais!  
1.º PAGAMENTO  
SÓ EM DEZEMBRO!



E MUITOS CUPONS PARA CONCORRER AOS

## 3 Ford Maverick

LOJAS HINN / Hermes Macedo S/A  
60 LOJAS DO RIO GRANDE À GUANABARA

### EDITAL

#### BANCO CENTRAL DO BRASIL GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA

Para os fins previstos no art. 60 da Lei no. 4.069, de 11.6.1962, torna-se público que devem ser apresentadas para imediato resgate as Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável e Letras do Tesouro Nacional, vencidas no mês de setembro do corrente ano.

Brasília, 10. de outubro de 1973  
João Ary de Lima Barros  
Gerente Subst.

### AGRADECIMENTO E MISSA

A família de DONATILIO SILVA, ainda consternada pelo desaparecimento daquele ente querido, vem agradecer a todos quantos lhe manifestaram solidariedade especialmente aos drs. Mário Mussi e João Gerke, pessoal da Unidade de Terapia Intensiva e do 3o. andar do Hospital Governador Celso Ramos, bem como convidar a todos os parentes e amigos para a Missa de 7o. Dia, que será celebrada às 7 horas do próximo sábado, dia 6, na Igreja Santo Antônio.

# Plano Diretor disciplina área urbana de Joinville

Joinville(Sucursal) — O arquiteto Dagoberto Koentopp, diretor do Departamento de Planejamento Urbano da Prefeitura Municipal de Joinville, disse ontem a O ESTADO que o Plano Diretor da cidade irá impedir o avanço de sua área urbana em várias direções, principalmente para o Norte e Oeste, com a implantação de uma área industrial no sentido Leste e Oeste. A faixa industrial — explica — estará separada das áreas habitacionais por meio de um "cinturão verde" que facilitará a contenção do crescimento nesta direção.

Revelou o Sr. Dagoberto Koentopp que Joinville está entre as primeiras cidades brasileiras que se preocuparam em ordenar seu crescimento urbano, contando com um Plano Básico de Urbanização, por considerar que a atividade de planejamento requer, para seu correto desenvolvimento, continuidade de ação e coordenação orientada.

O Plano Diretor do Sistema de Transportes Urbanos, elaborado pela equipe de Planejamento Urbano através de consultoria técnica dada pela Serete S/A Engenharia, consistiu em definir as diretrizes viárias e medidas no sistema de transportes urbanos, sendo que para se tornar viável à implantação do sistema viário foram necessárias algumas medidas para impedir a expansão da área urbana hoje ocupada. A área urbana de Joinville mede 9.300 hectares, com uma densidade habitacional muito baixa, para a população de hoje que é de 128 mil habitantes. Verifica-se que esta área é suficiente para comportar uma população de 600 mil habitantes, levando em conta que a previsão para 1990 é de 307.500 habitantes, acentuou.

Prosseguiu o arquiteto Dagoberto Koentopp acrescentando que para impedir o avanço da área

urbana em várias direções, principalmente na direção Norte e Oeste, foi prevista a criação de uma área essencialmente industrial no sentido Leste e Oeste, situada no limite Norte da área urbana. Após destacar a necessidade de criação do "cinturão verde" o Sr. Dagoberto Koentopp explicou que há outra alternativa para se evitar o crescimento da cidade além da BR-101: foi estudada através do INCRA e Prefeitura Municipal a reserva de uma faixa no lado Oeste da BR-101 para ocupação hortigranjeira, cuja produção irá abastecer a cidade de Joinville. Nesta área — acrescenta — será instalada a futura central de abastecimento da cidade.

Com estas medidas, o crescimento da cidade estará se dando através de adensamento das áreas existentes e de recuperação das áreas alagadiças na região Oeste, o que torna viável os serviços de infra-estrutura, como água, esgoto e pavimentação, friso.

Adiantou o diretor do Departamento de Planejamento Urbano da Prefeitura de Joinville que o plano de transporte chegou a definir uma rede viária básica para o ano de 1990, composta de vias principais e secundárias, tratando-se de uma rede viária em malha articulada, recomendada pelos maiores centros de planejamento urbano. As vias principais terão largura total de 30 metros, formando eixos viários principais: rua Santos Dumont, Dr. João Colin, Avenida Getúlio Vargas, Santa Catarina, Tenente Antônio João, Avenida Beira Rio, Avenida Coronel Procopio Gomes serão os dois principais eixos no sentido Norte Sul. No sentido Leste Oeste, como eixos principais teremos, Rua Almirante Jaceguai, Max Colin, e Ottokar Doerfel.



Dagoberto: a cidade quer crescer ordenadamente

Explicou também o arquiteto Dagoberto Koentopp, que o plano concluído pelo setor de planejamento urbano e da Serete, foi aprovado pela Comissão de Plano Básico de Urbanismo, Prefeito e Câmara de Vereadores, sendo recomendado, finalmente, sobre o transporte urbano (coletivos) a criação de linhas diamétricas e circulares, a fim de permitir o deslocamento interurbano sem baldeação no centro da cidade. As vantagens do Plano Diretor de Joinville, segundo Dagoberto Koentopp serão, a integração de todos estes eixos resultando na estrutura reticulada proposta, apresentando vantagens não encontradas em outros tipos de estruturas viárias, utilização balanceada das vias principais, assegurada por áreas de influência uniformes e bem definidas e com nível de hierarquia homogeneizada, orientação da expansão da rede viária, modulada, sem concorrência progressivamente para uma super saturação das vias existentes, e uniformização nos pontos-chaves do sistema viário, simplificando as soluções nos demais aspectos de tráfego basicamente, os cruzamentos das correntes.

## AMMVI se reúne hoje e vê ICM

Blumenau(Sucursal) — O município de Blumenau prossegue ocupando o primeiro lugar entre os municípios do Vale do Itajaí e o segundo no Estado na participação dos índices de ICM, conforme dados fornecidos pela Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí. A AMMVI que estará reunida hoje à tarde em sua sede, comunicará aos prefeitos da micro-região os índices definitivos de ICM para o próximo, entre os quais Blumenau — com participação fixada em torno de 11,09, ocupa o primeiro lugar, seguido de Brusque, que ocupa o quinto lugar entre os municípios catarinenses.

Caso se confirmar a previsão da arrecadação, pela Secretaria da Fazenda, estimada em 18 milhões de cruzeiros para janeiro de 1974, Blumenau, com base no seu índice de participação receberá a quantia de 1 milhão e 996 mil cruzeiros, cifra somente suplantada por Joinville, que com um índice de 13,75, terá direito a 2 milhões e 475 mil cruzeiros. Seguindo Joinville e Blumenau, apontam como maiores participantes do ICM, os municípios de Lages, Florianópolis e Brusque.

## Diretor vai ao CEF por faculdade

Joinville(Sucursal) — Embarcou ontem para Brasília o presidente da Associação Catarinense de Ensino, advogado Guilherme Guimballa. Na Capital Federal, tratará junto ao Conselho Federal de Educação sobre as possibilidades de funcionamento nos próximos meses da Faculdade de Direito de Joinville. Antes de embarcar revelou muita confiança, afirmando que esperava trazer novidades a respeito do assunto para os estudantes joinvilenses.

Por outro lado informou oficialmente que os estudos para funcionamento da Faculdade de Direito em Joinville, encontram-se em fase final de elaboração.

### ESTÁDIO MODELO

Os assessores técnicos da Associação Catarinense de Ensino, Ney Barreto e Lourival Branco, ambos professores de Educação Física em Curitiba, acabam de projetar um estádio modelo para ser construído na Associação, contendo além do campo de futebol, pista para arremesso de peso, lançamento de disco, pista de 100 metros, salto em distância, salto em altura e lançamento de dardo.

## Vereadores discutem custo de vida e oposição critica ação do Governo

Blumenau(Sucursal) — Menos preocupados em discutir o orçamento do município de 1974, no valor de 52 milhões e 100 mil cruzeiros, os vereadores de Blumenau, na última reunião da Câmara preferiram debater o aumento do custo de vida no País. Alarmado, o vice-líder do Governo, Nelson João de Souza, afirmou que "os assalariados temem entrar em fase de desnutrição em consequência do aumento desordenado do custo de vida". Depois de fazer uma tranquilizante revelação sobre a atuação dos Ministérios dos Transportes, Comunicações e Educação — "verdadeiros baluartes no assessoramento do Presidente Médici" — o Sr. Nelson João de Souza, frisou peremptória e contundentemente que "existem falhas em outros setores, especialmente nos Ministérios da Fazenda, Planejamento e Agricultura, cujas atuações têm influência direta na economia dos assalariados". Diante de uma platéia espantada com a surpreendente revelação, o vereador indagou pateticamente:

"O que pensam os seus titulares?"

### CARNE SEM TABELA

Depois de perguntar "se ainda é possível o pobre comer carne, depois que o feijão alcançou um preço tal que agora só é visto com fartura nas mesas dos granfinos", o ardoroso edil, citou o caso da carne, como exemplo de que "não existe mais controle, pois cada qual faz o seu preço".

Mal Nelson João de Souza acabara de pedir energias e urgentes providências dos órgãos responsáveis e o líder arenista, José Victor Ionen, já empunhava o microfone, para dizer que "o problema não é só brasileiro, mas de todas as nações", citando como exemplo a Alemanha. Numa brilhante intervenção do emedebista Herbert Schweigert, perguntou-se se o orador conhecia a diferença entre o salário brasileiro e o germânico.

O Vereador Vitorio Pfliffer foi mais arrojado e perguntou se a mudança havida na Pasta da Agricultura pudesse ser o fator responsável na elevação dos gêneros de primeira necessidade; argumento prontamente rebatido pelo prudente líder arenista.

Da discussão do problema, o vereador Herbert Schweigert passou a uma outra faixa de nível, ao anunciar, solenemente, que nunca teve intenções de fazer guerra com a Celesc local, por não ter sido ainda providenciada a remoção dos postes da rede elétrica da rua 25 de Agosto para que a Prefeitura pudesse iniciar a retificação e alargamento daquela via pública.

Finalizando os debates parlamentares, o líder arenista José Victor Ionen disse estar informado que um morador da rua Euclides Cunha é contrário à retificação de um arroyo ali existente, pois na condição de proprietário de meia dúzia de patos estaria lhes assegurando o seu banho matinal.

## Paulo Aguiar visitou obras na região Norte

Joinville(Sucursal) — O Secretário Paulo Aguiar, dos Serviços Públicos cumpriu visita de inspeção ao Norte do Estado, tendo participado da Assembléia Geral da Satesc que examinou o aumento de capital social da empresa. Dentre outros assuntos, foram estudadas as próximas metas da Satesc, que inclui a implantação de mais 6 mil linhas telefônicas no município, dentro do programa de expansão ora em execução. Logo após, o Sr. Paulo Aguiar cumpriu visita de inspeção às dependências e equipamentos da Satesc, encerrando sua estada em Joinville.

### RODOVIA

Na qualidade de Secretário dos Transportes, o engenheiro Paulo Aguiar deslocou-se até a Serra de Campo Alegre, verificando os trabalhos da estrada Dona Francisca. Na ocasião, determinou aceleração das obras de calçamento a paralelepípedos daquela via estadual, considerando muito lento o ritmo imprimido aos trabalhos.

Paralelamente, o titular dos Transportes garantiu que na próxima semana deslocará para o local novas máquinas e equipamentos para acompanhar o ritmo de trabalho desejado pelo Governo Estadual.

### PORTO

Durante audiência que concedeu ao Prefeito José Schmidt, de São Francisco do Sul, o Secretário Paulo Aguiar ouviu diversas reivindicações. O Chefe do Executivo Municipal destacou a necessidade de se implantar a estrada de acesso de São Francisco do Sul à localidade de Enseada.

Os corredores de exportação também foram ventilados na audiência, ocasião em que o Sr. José Schmidt queixou-se ao Secretário dos Transportes de que está sendo taxado de culpado pelo fato de Santa Catarina não ter sido incluída nos Corredores de Exportação, dos quais o Porto de São Francisco do Sul se constituiria numa de suas saídas.

Depois de ter confidenciado ao Sr. Paulo Aguiar de que estava trabalhando em silêncio pela causa do município, o Prefeito José Schmidt ficou consolado quando o Secretário dos Transportes manifestou-se contente ao saber da notícia de que o Prefeito possuía farta documentação para solucionar o problema e incluir seu porto como uma saída dos "Corredores de Exportação".

## CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

Luiz Roberto da Luz, Darcy Correa Jr., Arsenio G. Tolloti, Elizeu A. Dell'agnolo, Gladston Nicollazi, João J. da Luz Jr., Oliver C. Mesquita, Nilton Sarmento, Elísio Rubik, Wilmar Dias, Melânia Artioli, Raul Silva D'Aquino, Waldir J. Machado e Dorotea Coelho, profundamente consternados com o trágico desaparecimento de seu colega e Amigo

ARNO ERNESTO KLEIN

Convidam Amigos, Parentes e pessoas de suas relações, para a Missa de 7º Dia, que mandarão celebrar às 19,00 horas de Segunda-Feira, 08.10.73, na Igreja Santo Antonio. Antecipam agradecimentos.

## CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

Diretoria e Gerência da LINCK S/A — Equipamentos Rodoviários e Industriais, profundamente consternados com trágico desaparecimento de seu Colaborador e Amigo

ARNO ERNESTO KLEIN

Convidam seus Clientes, Fornecedores, Amigos e pessoas de suas relações, para a Missa de 7º Dia que mandarão celebrar às 19,00 horas de segunda-feira, 08.10.73, na Igreja Santo Antonio. Antecipam agradecimentos.

## CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

Convidam os Amigos, Parentes e pessoas de suas relações, para a Missa de 7º Dia, que mandarão celebrar às 19,00 horas de Segunda-feira, 08.10.73, na Igreja Santo Antonio. Antecipam agradecimentos.

ARNO ERNESTO KLEIN

João J. Adriano e esposa, Osmar Luckmann e esposa, Olga Maria Adriano, Luiz Henrique Adriano e Regina Adriano, inconsoláveis com o prematuro desaparecimento do grande Amigo

## CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

Diretoria de PEDRITA — Pedreira Rio Tavares S/A, profundamente consternada com o prematuro desaparecimento de seu Amigo e Membro do Conselho Fiscal

ARNO ERNESTO KLEIN

Convida seus clientes, Fornecedores, Amigos e pessoas de suas relações, para a Missa de 7º Dia que mandarã celebrar às 19,00 horas de Segunda Feira, 08.10.73, na Igreja Santo Antonio. Antecipam agradecimentos.

## A.GONZAGA S/A ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS

C.G.C. 83.873.984/001

Pelo presente, são convidados os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 12 de outubro de 1973, às 20,00 horas, na sua sede social, localizada no Edifício Praça XV, à rua Arcipreste Paiva, 11, a fim de, apreciarem a seguinte Ordem do Dia:

1. Retificação e ratificação da Ata da Assembléia Geral Extraordinária referente a homologação do Capital de Cr\$ 3.100.000,00 para Cr\$ 3.132.000,00 em moeda corrente do país e consequente alteração do artigo 5º. dos Estatutos Sociais.
2. Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 01 de outubro de 1973.

Admar Gonzaga  
DIRETOR PRESIDENTE

Ministério Público. Adpos. Ana Leffer e outros. Rel. Des. Trompowsky Taulois — "Converteram em diligência. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 12.356 — PINHALZINHO — Apte. Aloísio Azelio Mayer. Adpa. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros — "Negaram provimento. Unânime".

No. 12.387 — SÃO FRANCISCO DO SUL — Apte. a Justiça, por seu Promotor. Adpo. João Alfredo Carvalho. Rel. Des. Marcílio Medeiros — "Negaram provimento. Unânime".

No. 12.349 — XANXERÊ — Apte. Eloy de Oliveira dos Santos. Adpa. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira — "Negaram provimento. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 12.230 — TIJUCAS — Apte. a Justiça, por seu Promotor. Adpo. Bertoldo Manoel Cirilo. Rel. Des. Thereza Tang — "Negaram provimento. Unânime".

No. 12.347 — TUBARÃO — Apte. a Justiça, por seu Promotor. Adpos. Augustinho Jacob Meurer e Valentim Gustavo Crescêncio. Rel. Des. Thereza Tang — "Não conheceram por intempestivo. Unânime".

### RECURSOS CRIMINAIS

No. 6.528 — FLORIANÓPOLIS — Recte. a Justiça, por seu Promotor. Recdo. Esperidião Amim Helou. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira — "Cassaram a decisão recorrida. Unânime".

No. 6.536 — CURITIBANOS — Recte. Salomao Alvim Reis. Recda. a Justiça por seu Promotor. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira — "Não conheceram por intempestivo. Unânime".

### CONFLITO DE JURISDIÇÃO

No. 55 — BIGUAÇU — Suscte. Dr. Juiz de Direito de Biguaçu. Susctado. Dr. Juiz de Direito Titular da 1ª Vara Criminal de Florianópolis. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira — "Preliminarmente converteram o julgamento em diligência a fim de que voltem os autos à comarca de origem, para o Dr. Juiz de Direito declarar expressamente se aceita ou não sua competência para o processo. Maioria de votos". Vencido o Des. Relator.

O Tribunal Pleno em sessão de 03.10.73, julgou os seguintes processos:

### HABEAS CORPUS

No. 5.021 — TUBARÃO — Impte. Dr. Márcio Luiz Ghisi. Pacte. Terezinha Rodrigues. Rel. Des. Marcílio Medeiros — "Negaram a ordem. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

### RECURSOS DE HABEAS CORPUS

No. 1.152 — SÃO LOURENÇO DO OESTE — Recte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Recdos. Pedro N. Ferreira, João Maria de Andrade e Alberto Vieira. Rel. Des. Ayres Gama — "Negaram provimento. Unânime".

No. 1.153 — SÃO LOURENÇO DO OESTE — Recte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Recdos. Jair Vieira da Rosa e outros. Rel. Des. Eduardo Luz — "Negaram provimento. Unânime".

### RECURSO DE MANDADO DE SEGURANÇA

No. 1068 — JARAGUÁ DO SUL — Rectes. Reinoldo Murara e outros. Recdo. o Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul. Rel. Des. Ayres Gama — "Deram provimento para julgar tempestivo o pedido. Maioria de votos". Vencidos os Des. Relator e Nelson Konrad.

### ACÃO RESCISÓRIA

No. 161 — GUARAMIRIM — Autor — Avelino Floriano de Borba. Réus — Nicolau Antônio de Borba e Erasmo Antônio de Borba. Rel. Des. Cerqueira Cintra — "Julgaram procedente a ação apenas para anular a sentença na parte referente aos honorários de advogado, que devem ser arbitrados de modo compatível com o trabalho, fixados os da rescisória em Cr\$ 300,00. Unânime".

Jaime Sprício  
Diretor

### TRIBUNAL DE JUSTIÇA

#### DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

#### DECISÕES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A Terceira Câmara Civil em sessão de 10.10.73, julgou os seguintes processos:

#### APELAÇÕES CÍVEIS

No. 9.036 — FLORIANÓPOLIS — Aptes. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho, ex-officio. Adpos. Danglars Coelho de Azambuja e Cerli Menezes de Azambuja. Rel. Des. Aristeu Schieffler — "Negaram provimento. Unânime".

No. 4.115 — FLORIANÓPOLIS — Apte. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família, Órfãos e Sucessões, ex-officio. Adpos. Francisco Passos Braga e Cláudia Brito Braga. Rel. Des. Aristeu Schieffler — "Negaram provimento. Unânime".

No. 4.206 — BRUSQUE — Apte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Adpos. Riciery João dos Santos e Ivani Tormena dos Santos. Rel. Des. Waldyr Taulois. — "Anularam o processo ab initio. Unânime".

No. 4.246 — CRICIÚMA — Apte. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara, ex-officio. Adpos. Antônio Mendes e Maria do Carmo Herculano Mendes. Rel. Des. Waldyr Taulois. — "Converteram o julgamento em diligência. Unânime".

No. 4.220 — JOINVILLE — Apte. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível, ex-officio. Adpos. Joaquim João da Silva e Terezinha Erotides da Silva. Rel. Des. Reynaldo Alves — "Converteram o julgamento em diligência. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 4.241 — SÃO BENTO DO SUL — Apte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Adpos. Érico Schroeder e Adelina Érica Schroeder. Rel. Des. Reynaldo Alves — "Negaram provimento. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

AGRAVOS DE PETIÇÃO.

No. 3.023 — JOINVILLE — Agrte. Companhia Hensen Industrial. Agrdo. Leopoldo Alfredo Lemmerz. Rel. Des. Aristeu Schieffler. — "Deram provimento. Unânime".

No. 3.238 — LAGUNA — Agrtes. José dos Anjos Cardoso e sua mulher. Agrdo. Clube Carnavalesco Xavantes. Rel. Des. Geraldo Salles — "Anularam o processo a partir de fls. 10. Unânime".

DECISÕES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A Câmara Criminal em sessão de 02.10.73, julgou os seguintes processos:

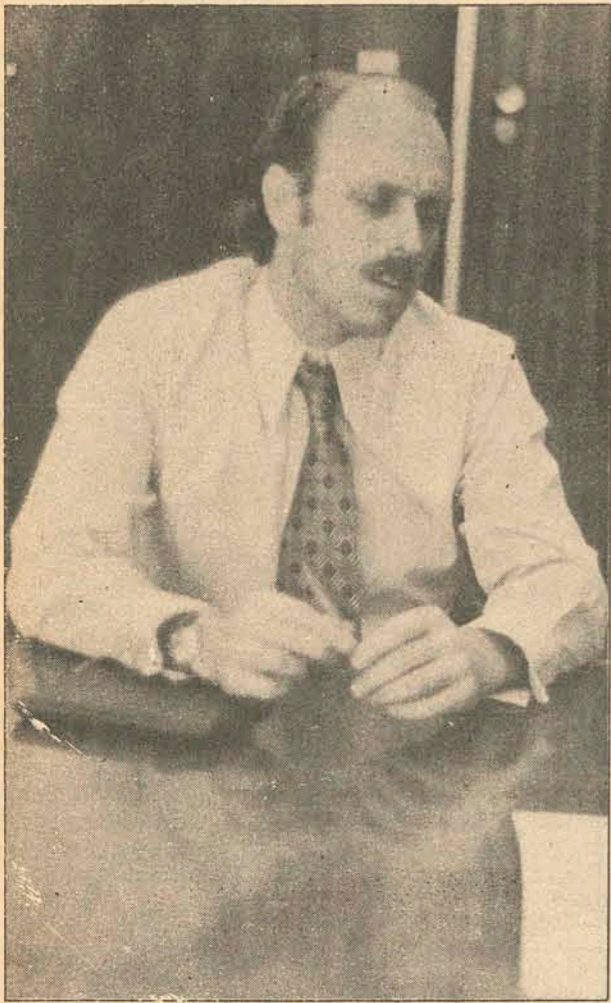
#### APELAÇÕES CRIMINAIS

No. 12.390 — SÃO JOÃO BATISTA — Apte. Antônio Américo Barros Cardoso. Adpa. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Trompowsky Taulois — "Negaram provimento. Unânime".

No. 12.197 — LAGUNA — Apte. o Assistente do Ministério Público. Adpo. Hélio Arruda Malverní. Rel. Des. Rubem Costa — "Negaram provimento. Unânime".

No. 12.363 — INDAIAL — Apte. Olimpio Rosa da Silva. Adpa. a Justiça por seu Promotor. Rel. Des. Rubem Costa — "Negaram provimento. Unânime".

No. 12.381 — CURITIBANOS — Apte. o Assistente do



Osvaldo Douat: "razões técnicas e estéticas"

O presidente da Celesc, Sr. Osvaldo Moreira Douat, declarou ontem a O ESTADO que a localização ideal da subestação de energia elétrica, atendendo a critérios técnicos e econômicos, seria a quadra entre as ruas Pedro Ivo e 7 de Setembro, tomando parte do aterro da baía sul.

# Douat diz que Cidade precisa da subestação e local ideal é o atêrro

O Presidente da Celesc Sr. Osvaldo Douat, justificou ontem a necessidade da subestação ser construída no aterro, porque o local satisfaz aos critérios técnicos e econômicos. Segundo o Sr. Osvaldo Douat, aquele local é de fácil acesso, tanto para os alimentadores de alta tensão (69Kv), quanto para as saídas dos circuitos distri-

buidos em baixa tensão (13,8Kv). Por ser próximo ao centro de carga, permite o lançamento de um anel subterrâneo para o suprimento não só da área central — rua Felipe Schmidt e adjacências —, como também do próprio aterro, conforme está previsto no projeto desenvolvido pela firma Figueiredo Ferraz.

— Foi baseado nestes critérios e após cuidadosa pesquisa, cujos estudos vêm se desenvolvendo praticamente há um ano e assessorados pelos técnicos da Interamericana de Engenharia e Arquitetura "INEAL" S/A, firma de elevado conceito no meio da Engenharia Elétrica Nacional, é que determinamos o local para a futura subestação da Ilha.

Segundo o presidente da Celesc, o local escolhido e que satisfaz todas as condições, está situado na quadra compreendida entre as ruas 7 de Setembro, Pedro Ivo, Francisco Tolentino e o aterro hidráulico da Baía Sul, justamente numa região intermediária, zona de transição entre a cidade velha e nova a ser construída no aterro.

— Evidentemente — esclareceu — além de nos preocuparmos com os aspectos técnicos, não poderíamos esquecer o aspecto estético, a aparência da subestação. Desta maneira teremos uma subestação interna, abrigada no interior de um edifício, cuja fachada será projetada por firma especializada em arquitetura e compatibilizada com tendência arquitetônica do da área do aterro. Neste sentido, podemos adiantar que já entramos em contato com a firma Figueiredo Ferraz, autora do projeto urbanístico da nova Florianópolis.

**URGÊNCIA**  
O Presidente Osvaldo Douat explicou que a urgência na definição do local, para a construção da subestação, foi estabelecida pela exigência do mercado consumidor de energia elétrica da Ilha. — A Celesc está sendo pressionada pelo mercado consumidor, uma vez que os circuitos alimentadores da Ilha que passam pela ponte Hercílio Luz, estarão esgotados em 1976. Nesta data deveremos ter uma nova fonte de suprimento e pelo vulto da carga, localizada próximo da mesma. Segundo o cronograma de serviço estabelecido para a execução da obra, podemos concluir que estamos atingindo o tempo crítico para a definição do local da subestação. Pois dessa definição dependem outras atividades como: "lay-out", projeto, compra de equipamento — atualmente com a crise mundial de matéria prima, sujeito a atrasos — além das obras civis e montagem de equipamento.

Todas estas atividades envolvem investimentos que para o sistema Florianópolis, chegam a um global de aproximadamente Cr\$ 30.000.000,00. Segundo o Sr. Douat, qualquer atraso nos tempos críticos significam perdas, tanto para a Celesc, quanto para os consumidores, uma vez que quando o sistema de abastecimento de energia elétrica se aproxima do esgotamento, cai bastante a sua confiabilidade operacional.

**ABASTECIMENTO ENERGÉTICO**  
Florianópolis é uma cidade que hoje conta com uma população de 201.968 habitantes, que tende a crescer numa razão

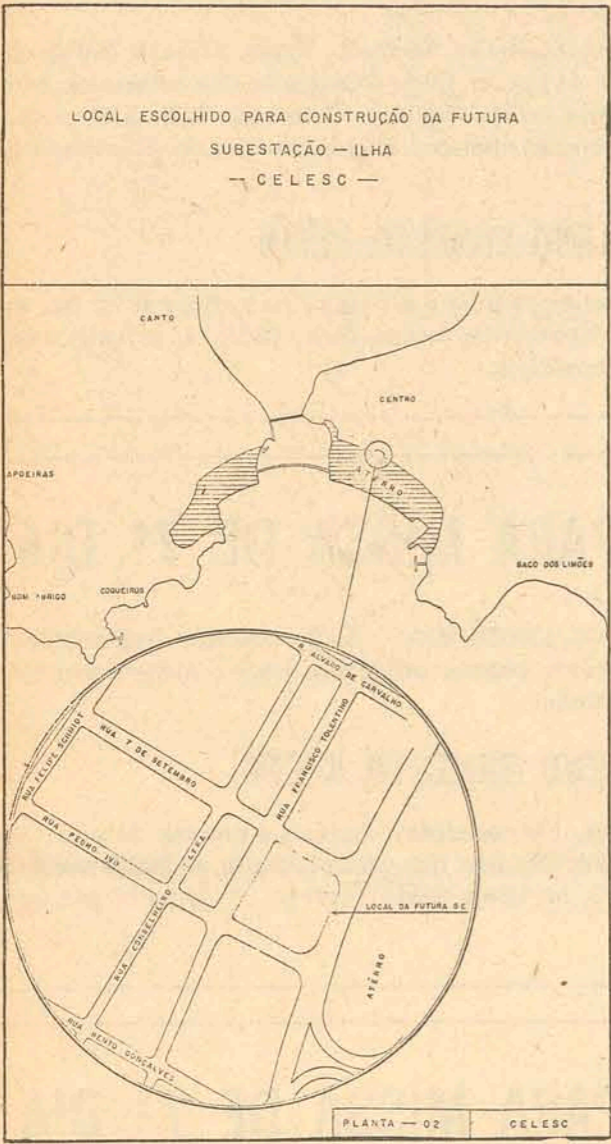
considerada elevada de 3,7% ao ano. Segundo previsões, em 1980 terá 296.300 habitantes. Em decorrência deste aumento populacional, o consumo de energia elétrica vem crescendo acentuadamente. Em 1972 foram consumidos 102.500.000 kwh com uma demanda máxima de 24,4 e espera-se que em 1980 esteja consumindo 244.000.000 kwh/ano, com uma demanda máxima de 61.600 kw/ano. Segundo a Celesc, esta tendência deverá permanecer pelo menos até 1987, quando a ponta de carga estará atingindo 130 MW, dos quais 59,8 MW no Continente e 70,2 MW na Ilha.

— Face a estas previsões — prosseguiu o Sr. Douat — hoje a Celesc deve responder a uma pergunta: como será atendida esta carga? Para respondê-la, devemos inicialmente analisar em detalhe a distribuição da carga. Para isso, Florianópolis foi dividida em áreas de igual crescimento. Podemos verificar que atualmente 8,8 MVA representando 54% da carga total da Ilha, está localizada no centro da cidade, numa área de aproximadamente 2,96 quilômetros quadrados, compreendida entre a Ponte Hercílio Luz e a Avenida Mauro Ramos. Este fato resulta numa elevada densidade de carga, o que por sua vez determina a necessidade da localização de uma subestação abaixadora, nas proximidades do centro de carga desta área.

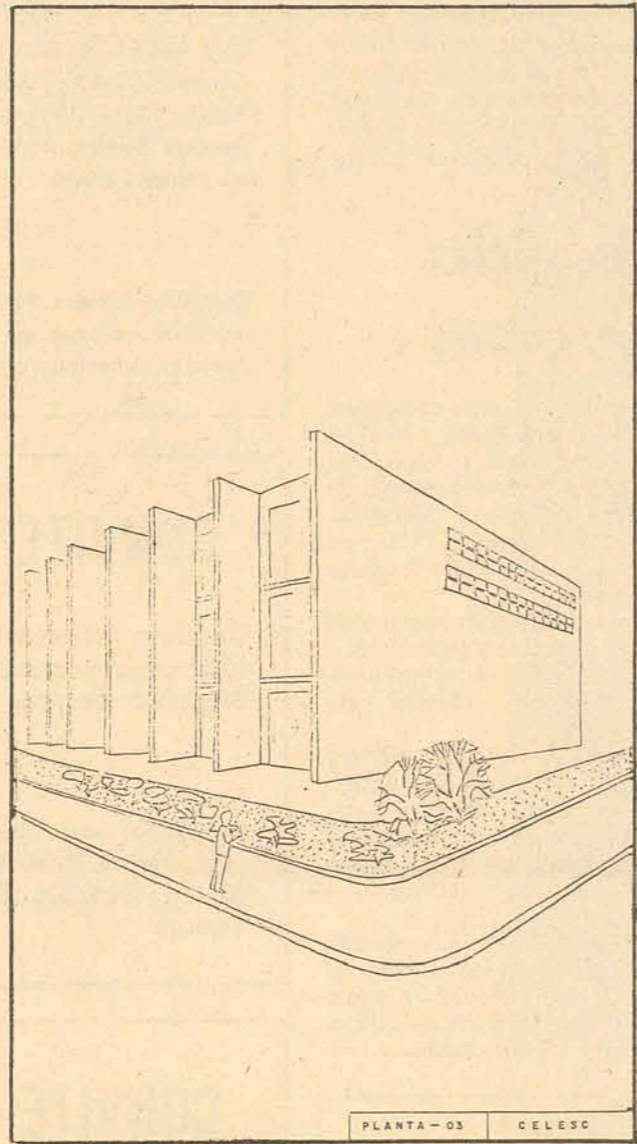
esclareceu ainda que a localização da subestação na área já estabelecida, é irreversível, uma vez que isto já vinha sendo estudado há mais de dois anos e segundo exames técnicos não existe na Ilha outro local mais apropriado para a obra. A única preocupação reside na liberação da área, para que possam dar início às obras.

**CUSTOS**  
Segundo informações, a subestação vai se constituir de cabos isolados para 60 mil volts, cujo orçamento ascende a um milhão de dólares (cerca de seis milhões de cruzeiros), além da subestação propriamente dita, cujas obras civis e equipamento exigirão um investimento de 20 milhões de cruzeiros. Os projetos técnicos para a execução da obra já foram desenvolvidos, encontrando-se agora em fase de especificação de material.

A referida obra envolve até concorrências internacionais, para o fornecimento do material. O que mais preocupava a Celesc era a definição do terreno para a localização da subestação. Uma vez que o mesmo já foi definido, a Celesc espera que seja liberado dentro do menor prazo possível, a fim de que possa continuar a desenvolver os trabalhos dentro dos exíguos prazos previstos. Segundo a programação todos os esforços serão desenvolvidos para que essa unidade esteja funcionando em fins de 1976, justamente na época em que será indispensável ao atendimento das necessidades energéticas da Ilha.



Na quadra entre Pedro Ivo e 7 de setembro, já no aterro.



O prédio da subestação poderá ter este aspecto.

Cumprindo o penoso exercício de enfrentar as filas de vacinação, os escolares se imunizam da ameaça da varíola.

## Vacina contra varíola leva escolares ao DASP que atende mil por dia



Até o instante da picada imunizadora, a espera requer muita paciência.

Com sol ou com chuva, uma paciente e soturna multidão se comprime ora nos estreitos e sombrios caminhos de subsolo ora na larga e exposta rampa que dá para a parte superior do prédio do DASP, para cumprir com as obrigações devidas à sua saúde e aos documentos.

Embora a vacina anti-variolica tenha uma aplicação constante durante todo o ano, há cerca de duas semanas extensas filas denunciam uma necessidade fora do normal dela, o que pode ser explicado pela coincidência com a época das matrículas escolares que exigem a apresentação do atestado da vacina anti-variolica, fazendo a que os pais e seus filhos, jovens estudantes e outros, recorram ao DASP para se vacinar.

Com somente uma pistola, e uma só pessoa para proceder à imunização, e na ausên-

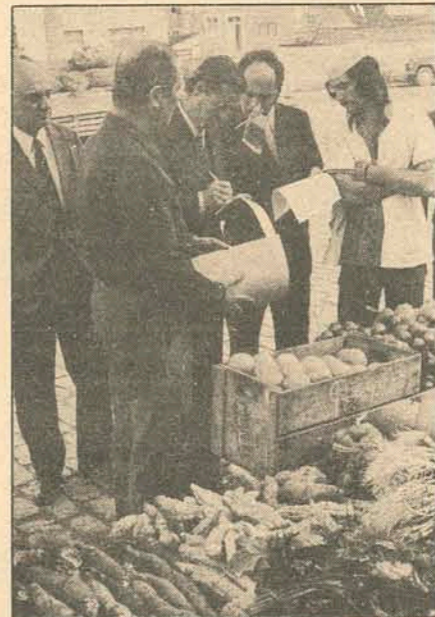
cia do instrumento, ele é comumente substituído pela tradicional agulha, mais de 1000 pessoas são atendidas diariamente no Posto situado no Centro da cidade, num horário compreendido entre as 7 e 1,30 e 13,30 e 17 horas.

Porém não se aconselha aos mais apressados que procurem um horário tal como 10 horas e 14 horas pois senão terá que enfrentar uma fila de 100 a 200 pessoas e gastar no mínimo 20 minutos na espera, em pé e ainda exposto às mudanças, no momento, constantes, do tempo.

Afora a longa fila dos horários congestionantes, da espera cansando os pés, o paciente pelo menos tem a compensação de receber imediatamente o seu atestado, e como é de praxe, sem nenhuma oneração, para então lá fora e durante 3 anos gozar de sua imunidade contra o mal.



Engravatados como se fossem a uma sessão solene, os vereadores membros da Comissão Permanente da Defesa da Economia Popular, deixaram o Paço às 7h30min, rumo à vigília das feiras e do mercado.



## Comissão vai a feira e ao mercado defender economia

Completa disparidade nos preços dos artigos de primeira necessidade foi o que constatou a Comissão Permanente da Defesa da Economia Popular, formada por três vereadores da Arena e dois do MDB, que ontem pela manhã visitou as tendas do Mercado Municipal, armazéns particulares e da Cobal assim como a feira livre que funciona as quartas-feiras na rua Mauro Ramos.

Segundo o vereador Sidney José Dias, em alguns bairros, como o da Trindade, os preços "atingiram o absurdo, com o quilo do feijão vendido a Cr\$ 8,00, quando nos armazéns do centro da cidade era vendido por Cr\$ 6,00". Por outro lado, a Comissão constatou que foi justamente no Mercado Municipal, local estratégico e privilegiado, onde foram registrados os preços mais altos.

**DIFERENÇAS DE ATÉ 30%**  
Segundo anotou a Comissão Permanente da Defesa da Economia Popular, que estranhamente fez uma única fiscalização neste sentido nos últimos sete anos, sem razão aparente alguns preços diferenciaram entre si em até 30%. O preço do quilo do alho, por exemplo, é vendido no Mercado por Cr\$ 14,00 o quilo, quando nos armazéns particulares sua cotação

gira em torno dos Cr\$ 10,00. E com relação aos alimentos consumidos em maior número pela população, constatou a Comissão os seguintes preços no Mercado Municipal, armazéns particulares e Cobal: cebola: Cr\$ 4,00, Cr\$ 3,00 e Cr\$ 2,30; batata inglesa: Cr\$ 2,00, Cr\$ 2,20 e Cr\$ 2,10; laranja: Cr\$ 3,00 e Cr\$ 5,00, Cr\$ 2,00 e Cr\$ 2,00; alface: Cr\$ 0,50, Cr\$ 0,40 e Cr\$ 0,60. Com referência a beringela, o preço anotado no Mercado é o dobro do registrado nos armazéns particulares, Cr\$ 1,00.

Por outro lado, segundo disse o vereador Sidney José Dias, a Comissão não tem qualquer função repressiva com referência aos estabelecimentos que comercializam alimentos de primeira necessidade aos preços superiores aos da tabela da Sunab. Conforme disse, a atividade da Comissão procura apenas anotar periodicamente os preços dos alimentos para depois, eventualmente, apresentá-los à Câmara Municipal ou então, encaminhá-los às autoridades competentes. De qualquer forma, a rotina de fiscalização, que será repetida amanhã em outros estabelecimentos comerciais é útil a todos os vereadores porque desta forma podem dispor de dados recentes sobre o aumento do custo de

vida.

**COBAL TAMBÉM PAGA IMPOSTO**  
Da mesma forma que os estabelecimentos comerciais localizados no Mercado Municipal, os postos da Companhia Brasileira de Alimentação — três na Capital e 16 distribuídos em outras regiões do Estado —, pagam imposto e não estão comprometidos em oferecer o preço mais baixo à população. Conforme disse o diretor da Cobal, os preços das mercadorias são calculados a partir dos preços mínimos estabelecidos pelo Governo Federal. Este preço é conhecido pela expressão "preço justo", e corresponde tanto às necessidades econômicas do produtor, como do consumidor e da própria empresa. E as referências econômicas para calcular o preço final dos alimentos giram sempre em torno dos preços mínimos estabelecidos pela CIP ou então pelo Ministério da Fazenda.

Por outro lado, as principais finalidades da Cobal é a criação de estoques reguladores, normalmente liberados na entressafra para estabilizar os preços e oferecer ao consumidor a imagem do "preço justo", nível comercial geralmente apresentado como uma medida para calcular os preços reais pagos nos estabelecimentos particulares.



Marcão deu uma única cabeçada durante toda a partida, e assim mesmo para cima, mas não foi o único a comprometer o time ontem



O arqueiro Procópio falhou em dois lances, mas nem assim foi vazado

O mau futebol foi às vezes substituído por jogadas violentas



Quando o Figueirense entrou para o 2o. tempo da partida contra o Nacional com a mesma formação, houve um certo espanto. Na verdade, o seu adversário tinha demonstrado, na primeira metade do jogo, que era a equipe mais fraca que pisara o gramado do Orlando Scarpelli neste campeonato. Simples chuveirinhos lançados sobre a sua área tinham o poder de confundir sua defesa, a começar pelo arqueiro Procópio, inseguro por baixo e por cima. Com Fred numa péssima noite, o Figueirense nunca entrou jogando na intermediária adversária e esse fato reduziu seu potencial ofensivo aos centros sobre a área. Lá na frente, Marcão apenas confirmava a opinião geral, somente não compartilhada pelo técnico do Figueira, de que o tamanho do seu futebol é inversamente proporcional aos seus 1m.90cm. Para desespero da boa assistência que foi a campo, os minutos se iam escoando e o time da casa só fazia repetir os mesmos erros cometidos nos 45 minutos iniciais. Quando Luiz Everton substituiu a Severo, faltando somente 15 minutos para o fim, não havia mais condições de acertar nada na equipe, principalmente porque seu maior defeito residia justamente no meio campo. E a torcida amargou o empate com sabor de derrota — um empate que o belo chute de Neilor na trave, aos 2 minutos de jogo, jamais poderia fazer prever. Agora é aceitar, enfim, as evidências.



No final, o que mais fez Procópio foi olhar as bolas altas



Barbatana, o técnico do Nacional, acabou levando para Manaus um empate que lhe caiu do céu. E reclamou do juiz

## Figueira não ganhou seu jogo mais fácil

O desacerto do time foi tão grande que até o massagista Nocaute Jack andou se complicando com a polícia



Nem Severo, acima, nem Fred, abaixo, repetiram o bom futebol que possuem



Já no desespero de não ver chegar o gol em partida tão fácil, o Figueirense apelou, sem nenhum resultado, para o chuveirinho

Marinho foi um dos que se salvaram, mas não de um cartão amarelo







Sra. Clotilde Mendes Gonzaga está à frente da promoção beneficente hoje, no Clube Doze de Agosto.



**NO DOZE**  
Com show, sorteios e desfile das debutantes oficiais do Baile Branco, hoje será a tarde de elegância no Clube Doze de Agosto, promoção em favor da Fundação Catarinense de Educação Especial.

**BELEZA**  
Maria Rita, esteticista de Helena Rubinstein, já deu início à promoção de beleza com Brazilian Look, na cidade de Joinville, atendendo na Drogaria Catarinense.

**COUNTRY**  
Santacatarina Country Club já tem 12 lindas jovens para fazer seu "debut", dia 17 de novembro, em sua noite de gala.

**CONSULTÓRIO**  
Nossos cumprimentos ao sr. Oberdan Adriani, cirurgião dentista, pelo bom gosto em seu novo consultório instalado no edifício Dahil, 2o. andar, sala 23.

**NOIVADO**  
Gilza, filha do casal Gilza e Romeu Moreira, e Ismar Pedro, filho do Sr. e Sra. Nívia e Angelo Bez, marcaram casamento na última semana. O acontecimento foi comemorado com um jantar na residência do casal Moreira.

**CARTÃO**  
De Madri estou recebendo cartão do costureiro Lenzi e Sra., comentando as maravilhas que viram pela Europa.

**LIMOGINKA**  
O Clube Limoense está promovendo até o dia 14, a 1a. Limoginka, ginkana que está oferecendo valiosos prêmios. Está na promoção a TV Cultura, Jornal O Estado e Rádio Guarujá.

**ANIVERSÁRIO**  
Na Casa da Amizade, Maria de Lourdes Dans recebeu convidados para sua festa de 15 anos, na última semana.

Júlia Lins, a moça bonita que ocupa seu tempo trabalhando na loja de decorações "Portique".

Sílvia e José Matusalém Cornelli, embarcando para os Estados Unidos. Dr. Cornelli será homenageado pela "General Motors", em Miami.

## Zury Machado

**COQUETEL**  
Celso Ramos Filho e senhora receberam convidados em sua residência para um coquetel, quando era comemorada a posse do anfitrião no cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. Entre os presentes, o Governador e sra. Colombo Salles, Senador e sra. Celso Ramos, Engenheiro e sra. Zenno Rizzo, Cesar Bastos Gomes e sra, deputado Joaquim Ramos, Abelardo Gomes e sra, sra. Cilca Medeiros, sra. Lili Pita Lima Medeiros, sr. e sra. João José Cupertino Medeiros, deputado e sra. Telmo Arruda Ramos, deputados Henrique Córdova, Milton Oliveira, Nilton Kucher, João Bertolli, Ralf Knasel, Murilo Canto, Secretário Eugênio Lapagesse, engenheiro Newton Ramos e sra., engenheiro Paulo Cabral Wendhausen e sra., engenheiro João Eduardo Moritz e sra., Presidente do Tribunal de Contas, Conselheiro Nilton Cherm, sr. Fulvio Luiz Vieira.

**LIC**  
Domingo o Lagoa Iate Clube, promoveu a 1a. regata de Optimist. Foi bastante concorrido o domingo no Lic e a regata foi um sucesso.



**BESCOR**  
Em visita aos grandes empresários do Estado, diretores da BESCOR, o sr. Luiz Mário Machado esteve na simpática cidade de Lages, acompanhado do assistente do Grupo Atlântica Boavista, Sr. João Carlos Borges Kuzze, onde foi muito bem recebido.

**DESFILE**  
Alunas do Instituto Estadual de Educação estão às voltas com a promoção de um desfile de modas, amanhã, no Clube Doze de Agosto, que terá o patrocínio de "A Modelar de Modas".

**PASSONI**  
O sr. José Maria Passoni, depois de uma viagem a São Paulo e Rio, regressou à nossa Ilha, com arrojadas idéias em decoração para sua Firma "Armários Embutidos Catarinenses".

**D. EDY**  
Edy Caminha, que vai transferir sua boutique para sua residência à rua Alan-Kardec, está remarcando seu estoque exposto na loja Gift.

**APESC**  
Já há alguns dias encontra-se na cidade de Blumenau, o sr. Danilo Lopes Mafra, instalando a nova agência da APESC, para o desenvolvimento da mesma.

**UM SOUPER**  
Leny e Rubens Pereira Oliveira em seu bem decorado apartamento, no 10o. andar do edifício Aldebaran, receberam convidados para um souper. Além da classe e charme do casal Pereira Oliveira, lá estavam Lea e Carlos Eduardo Orle, Luiza e José Márcio Vieira, Heloisa Helena e Amílcar Cruz Lima e o Professor Nelson Teixeira Nunes. O bate-papo foi dos mais agradáveis com excelente serviço e ótimas músicas de Elizabeth Cardoso, Sacha e Betânia.

**SECRETÁRIO HOYEDO**  
O Deputado Murilo Sampaio Canto e o Prefeito de Imbituba, Eduardo Elias, foram recebidos no gabinete de trabalho do Secretário Hoyedo Gouveia Lins, do Desenvolvimento.

**COQUETEL**  
Para a entrega de chaves aos condôminos do edifício "A Coelho", domingo, o sr. e sra. Aderbal Coelho e o engenheiro e sra. Celso Guimarães, receberam convidados para um movimentado coquetel preparado pela equipe de Eduardo Rosa.

**CONVITE**  
Da diretoria da Sociedade Harmonia Lyra, de Joinville, estou recebendo convite para a noite de gala sábado próximo, com apresentação de debutantes.

**VICE PRESIDENTE**  
Em sessão especial, realizada na última semana no Tribunal de Contas do Estado, foi eleito Vice-Presidente do TCE, o Conselheiro Cesar Amim Ghanem Sobrinho.

**CINE SÃO JOSÉ - 3 - 7,45 - 9,45 H**

**A GRANDE VALSA**

Fra uma vez... um mundo em que se cantava, se dançava... e em que todos se amavam.

70 MM

TODO NOVO

EXIBIDORA CENTROSUL LTDA.

**CINE RITZ - 5 - 7,45 - 9,45 H**

**ANDANDO CONTRA O VENTO**

EM CORES

BASEADO NO ROMANCE DE CHIRGIZA AITMATOV

EXIBIDORA CENTROSUL LTDA.

**CINE CORAL - 3 - 8 - 10 H**

**OS DEGENERADOS**

Tina Aumont - Don Backy - Mario Carotenuto - Franco Fabrizi - Graziela Granata - Tiffany Hoyveld - Valerie Lagrange - Francesco Paul - Francesco Pau. E Ugo Tognazzi no papel de Trimalcione

EXIBIDORA CENTROSUL LTDA.

**CINE JALISCO - 8 H**

**CAMINHOS MAL TRACADOS**

GRANDE PREMIO

EXIBIDORA CENTROSUL LTDA.

**GLÓRIA - 5 - 8 H**

**CRUEIS SÃO OS HOMENS**

EXIBIDORA CENTROSUL LTDA.

**ROXY PROGRAMA DUPLO 2 - 8 H**

1º FILME: **COMO FAZ DA NOVA ESCADARIA**

2º FILME: **ERAMOS DEUS E ASTRONAUTAS?**

EXIBIDORA CENTROSUL LTDA.

**UM ALEGRE PASSEIO PELOS DORMITÓRIOS DA DINAMARCA!**

O PROFESSOR MAZURCA NUMA DIFERENTE E MAIS DIVERTIDA "Comédia Sexy" DO ANO!

o professor

a aluna

a Professora experimentada

**CINE S. JOSÉ A PARTIR DE DOMINGO**

**RITZ SÁBADO**

**O FILHO DA ÁGUA NEGRA**

EXIBIDORA CENTROSUL LTDA.



## Funrural: política adotada em S. Catarina é a mesma de todo País

Segundo declarações do diretor regional do Funrural em Santa Catarina, A.J.F. Costa Neto, as críticas de que está sendo alvo, por enquanto estão sendo feitas apenas através da imprensa, sem que nada de oficial lhe tenha sido enviado. O Sr. Costa Neto esclareceu que só a presidência nacional do Funrural, é que está autorizada a se manifestar sobre o assunto, mas argumentou que a política adotada pelo órgão em Santa Catarina é a mesma em todo o Brasil.

— A meta principal do Funrural em todo o País é dar assistência ao homem do campo, sem qualquer parcialidade. Isto nós estamos cumprindo, pois neste Estado estamos pagando sete milhões de cruzeiros de aposentadorias por mês. Além disso, estamos examinando os sindicatos de trabalhadores rurais, para começarmos a doar os laboratórios de análises clínicas, o que deverá ocorrer a partir do mês que vem.

O Funrural está construindo quatro hospitais para dar assistência aos ruralistas, nos municípios de Ponte Alta, São José do Serrito, Timbé do Sul e Nova Erechim, que já estão em fase de acabamento. O órgão vai iniciar no mês que vem a construção de mais três hospitais, nos municípios de Vidal Ramos, Treze de Maio e Luiz Alves. Segundo esclarecimentos, esses hospitais são de capacidade limitada, não ultrapassando o número de 50 leitos, pois as localidades não congregam grande número de ruralistas.

— Os hospitais são contratados e pagos diretamente pela Central do Funrural na Guanabara e depois são doados aos sindicatos. O Funrural também dá um subsídio mensal para a manutenção dos hospitais. Ainda dentro das metas do órgão, foram reformulados 78 convênios dos 148 existentes no Estado.

### BENEFÍCIOS

O Funrural concedeu em 1972 41.043 aposentadorias e até agosto deste ano, concederá mais 10.190, num total de 51.233 aposentadorias. Somente em julho foram dadas 10.950 consultas médicas incluindo adultos e crianças, 432 tratamentos pré-natal, 863 partos normais e 143 partos cirúrgicos. Foram internados 4.301 pacientes e feitas 1.175 intervenções cirúrgicas em adultos e mais 164 em crianças. Receberam assistência odontológica 25.504 adultos e 213 crianças.

— Não houve nenhuma mudança na política administrativa do Funrural que justificasse uma reação contrária dos demais órgãos ligados ao mesmo. O que estamos fazendo ou implantando em Santa Catarina, foi estabelecido pela lei e pelo Conselho Diretor do Funrural, finalizou o Sr. Costa Neto.

## Estado tem planos de plantar mamonas para fortalecimento da sua economia

Conhecida até há bem pouco tempo apenas pelos seus efeitos purgativos (óleo de ricino) atualmente a mamona é utilizada como matéria prima em combustível para foguetes, é indispensável para a fabricação de determinados tipos de explosivos, fitas isolantes e cosméticos e, dependendo das experiências que serão feitas em Santa Catarina, serão plantadas em massa em todo Estado a partir do ano que vem.

Conforme informou a Secretaria da Agricultura, 15 postos experimentais disseminados em todo o litoral catarinense servirão de testes para avaliar qual espécie de mamona se adapta melhor ao solo. As experiências, programadas já para os primeiros dias de outubro, serão feitas a partir de sementes oriundas da Bahia, São Paulo e Paraná.

### PRODUTO MUNDIAL

Apesar de o Brasil ser o maior produtor mundial de sementes e óleo de mamona, com

um volume estimado em 230 mil toneladas em 1972, no valor de 50 milhões de dólares, esta cultura é hoje completamente desconhecida em Santa Catarina, havendo apenas plantações espontâneas nos fundos dos quintais. E segundo informaram técnicos da Secretaria da Agricultura, o litoral de Santa Catarina se assemelha muito com o litoral baiano, principal produtor brasileiro, e deverá ser testado nos primeiros quinze dias de outubro.

Uma coleção de sementes compradas nas melhores áreas produtoras será plantada em quinze locais, ao longo de todo o litoral. E em junho e julho do próximo ano as variedades mais adequadas serão identificadas e posteriormente plantadas em massa em todo o Estado. A mamona é uma cultura de fácil colocação no mercado externo, sendo vendida ao preço de Cr\$ 3,50 o quilo. A produtividade média por

hectare é de 1500 quilos de sementes.

### UTILIDADES

A semente de mamona destina-se à fabricação de óleos industriais, lubrificantes de motores de alta velocidade, (aviões a jato), lubrificantes sintéticos diversos para uso militar e foguetes interplanetários. Além disso, serve à indústria de sabões, couros artificiais, tintas para imprensa e para tecidos, explosivos, fitas isolantes, corantes e drogas diversas. Em 1969, produtores brasileiros exportaram 40 milhões de dólares de óleo de mamona e, atualmente, tal exportação se coloca entre os seis principais produtos vendidos no exterior, incluindo-se o café. E por ser uma planta tropical, a mamona pode ser produzida com cuidados relativamente pequenos, fator que representa amplas perspectivas para o cultivo e desenvolvimento da espécie em Santa Catarina.

## Centro das Indústrias dá assistência a empresários

Visando prestar assistência e orientação aos industriais no que tange a contatos e encaminhamentos junto a órgãos privados ou governamentais ou na solução de casos jurídicos, financeiros e contábeis, a Federação das Indústrias de Santa Catarina criou em julho de 1970 o CIESC—Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina e recentemente também a Secretaria Executiva para tal Centro.

Como informa seu Secretário Executivo, Valmir Onsi de Espíndola, “cerca de 200 indústrias encontram-se filiadas e estima-se que brevemente o número aumente consideravelmente”.

— O Centro tem sido muito solicitado e agora, com a dinamização de nossas atividades, pretende-se aumentar o número de inscritos, dirigindo-nos em visita aos industriais para efetivar sua inscrição e esclarecê-los a respeito de nossos trabalhos.

### PELOS CAMINHOS DA BUROCRACIA

O Centro das Indústrias tem grande preocupação em facilitar, principalmente aos industriais estrangeiros na Capital, a tramitação de processos, encaminhamentos

junto às repartições públicas, Ministério do Trabalho, INPS, Secretarias de Estado, Junta Comercial, Imprensa Oficial e outros órgãos de financiamento e desenvolvimento, para garantir a seus associados uma mais rápida solução de seus problemas, com menos tropeços e incorreções.

“Para que o industrial necessitado se utilize de nossos serviços, diz o Secretário Executivo, deve dirigir-se diretamente a nós, sem necessidade de nenhuma solicitação por escrito. Somente, é claro, deve ser filiado e para isto o que se exige é a efetivação de inscrição e uma anuidade que corresponde a 50% do salário mínimo vigente na região”.

O Centro das Indústrias é um órgão que, filiado a Federação das Indústrias, já existe em 80% dos Estados brasileiros e ainda visando coordenar e defender os interesses das classes produtoras promovendo a difusão de conhecimentos úteis à compreensão de sua missão social, realizará futuramente uma série de cursos de especialização e de assistência, todos relacionados com particularidades das atividades do setor secundário.

## Celesc tem novo sistema de cobrança na G. Florianópolis

A Celesc implantou um novo sistema de cobrança das tarifas energéticas na área da Grande Florianópolis, método que, segundo fonte da empresa, vai facilitar aos consumidores o pagamento de suas contas.

Pelo novo método todas as faturas, independente de atraso, deverão ser pagas nos bancos credenciados.

Esclareceu a mesma fonte que em virtude da implantação do novo sistema, as faturas referentes ao mês de setembro sofreram um pequeno atraso na entrega. Para sanar essa deficiência, a empresa informa aos consumidores da Grande Florianópolis que manterá o prazo de 10 dias para o pagamento, a partir da apresentação, independente da data estabelecida na fatura.

### CONFERÊNCIA

O Sr. Osvaldo Moreira Douat, presidente

### COMITÉ

Por outro lado, os Srs. Carlos Seára e Danilo Aurich, diretor de operações e engenheiro da Celesc, respectivamente, integraram a delegação brasileira que participará da reunião do Comitê de Integração Elétrica Regional para a América Latina — CIER —, a realizar-se no Chile de 8 a 12 do corrente.

A reunião tem por objetivo principal analisar os informes dos coordenadores técnicos dos subcomitês, sobre trabalhos apresentados no encontro do ano passado.

## Besc financiou este ano 60 cidades com nova operação

A Besc Financeira, atendendo a projetos de financiamentos para Prefeituras Municipais no que se refere a bens móveis e duráveis e recentemente de serviços prestados à administrações, registrou no presente ano um total de Cr\$ 60 milhões financiados a 60 municípios catarinenses, informou seu diretor de operações, Paulo Pereira Oliveira.

— Basta um contato direto com a Financeira ou com qualquer outra agência nossa para que uma Prefeitura seja atendida em sua solicitação. Com a apresentação de toda a documentação em ordem em 5 dias estará concluído o projeto de financiamento, sendo que seu limite precisa ser proporcional à cota do ICM recolhido pelo município — explicou.

### FINANCIAMENTO DE SERVIÇOS

Atendendo a uma recomendação do

próprio governo estadual, foi incluída na faixa normal de financiamentos o crédito para serviços prestados a Prefeituras, tanto no que se refere ao planejamento como à execução.

Segundo Paulo Pereira Oliveira, o financiamento mais concedido e que mais interesse vem despertando é o que se destina à pavimentação, porém a Besc Financeira não tem nenhuma obrigação, afóra com a municipalidade, sendo que esta tem total liberdade para agir com o município.

Rio do Sul e Criciúma são até o momento as duas prefeituras que já se utilizaram do novo tipo de financiamento, sendo que qualquer tipo de planejamento ou de execução, tanto de pavimentação, como de canalização para fornecimento de água ou fornecimento de esgoto poderá receber crédito.

## Comércio de SP quer mudar sistema de punir sonegador

A Federação do Comércio do Estado de São Paulo enviou expediente ao Secretário da Fazenda, propondo a reformulação do sistema de penalidades da legislação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, pois “o sistema vigente não propicia à administração os instrumentos necessários a uma boa distribuição da justiça fiscal”.

A entidade afirmou que há centenas de casos concretos em que bons contribuintes foram punidos com elevadas multas, “totalmente inadequadas para a infração, praticada sem qualquer dolo e sem que dela resultasse prejuízo para a arrecadação do tributo” e solicitou a observância de alguns princípios para punir com rigor os maus contribuintes, ou aos que agirem com má fé e ao mesmo tempo dar tratamento mais

justo aos que agem de boa fé”.

A Federação justificou o documento afirmando que “em virtude dos defeitos concernentes a sua própria estruturação, o sistema de penalidades não tem possibilitado aos julgadores uma verdadeira e equânime distribuição da justiça fiscal, tendo sido abandonados princípios universais que se consagraram com a evolução do Direito”.

— Assim relegada a um plano totalmente secundário a boa fé do infrator, posteriormente, em consequência, o princípio da individualização da pena, não sendo as sanções dosadas de acordo com a gravidade da infração e com os prejuízos que dela podem decorrer para a arrecadação, conclui o órgão.

## Novos financiamentos foram liberados ontem no Fundesc

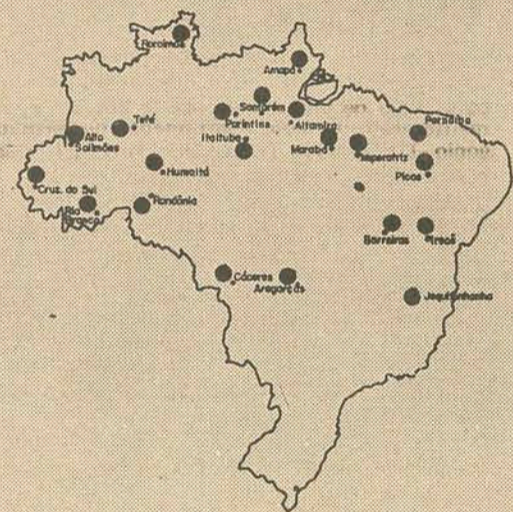
O Fundesc liberou ontem a importância de Cr\$ 3.318.859,91 em empréstimos rurais, financiamentos e incentivos fiscais, para diversas empresas catarinenses.

Os financiamentos, no montante de Cr\$ 166.970,00, beneficiaram as seguintes indústrias: Margrante Ltda., de Florianópolis, com Cr\$ 52 mil, e Rações Barriga Verde, de Chapecó, com Cr\$ 114.970,00.

Em incentivos fiscais foram liberados Cr\$ 2.757.590,71 para as seguintes empresas: Extrafino — Extração e Refinamentos de Óleos Vegetais, de Chapecó, que rece-

beu Cr\$ 1.518.556,69; Ceval — Agro Indústria de Cereais do Vale, de Gaspar, beneficiada com Cr\$ 1.239.034,02 e Cerâmica Urussanga, com Cr\$ 310 mil.

Finalmente, a importância de Cr\$ 83.299,20, em empréstimos rurais, foi distribuída entre as seguintes empresas: Cooperativa Agropecuária de São Miguel do Oeste, que recebeu Cr\$ 14.704,90; Santa Úrsula Florestal Ltda, com Cr\$ 10.983,10 e vários mutuaristas, beneficiados com a quantia de Cr\$ 57.611,20.

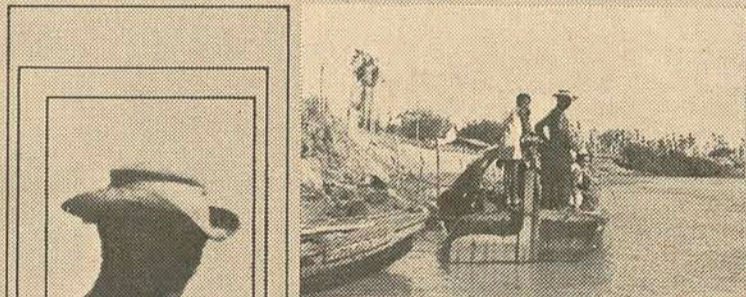


Rondon completa maioria:  
Agora são 21 campi

## No delta do Parnaíba os barbudinhos do Rondon vão ter muito o que fazer.

No rico delta do Parnaíba, é preciso ensinar o homem a viver, a progredir, a ser feliz. Por isto os barbudinhos do Projeto Rondon estão instalando aí o seu 21.º Campus avançado. São universitários que querem contribuir. Como estão contribuindo em Marabá, em Altamira, em Imperatriz, em Porto Velho ... Anualmente 6.000 deles se espalham pelas zonas pioneiras do Brasil. E voltam de lá sabendo melhor o quanto o Brasil precisa deles.

**PROJETO RONDON**  
Coordenação Nacional  
Avenida L 2 - Setor Autarquias - 6.º  
Brasília - DF.

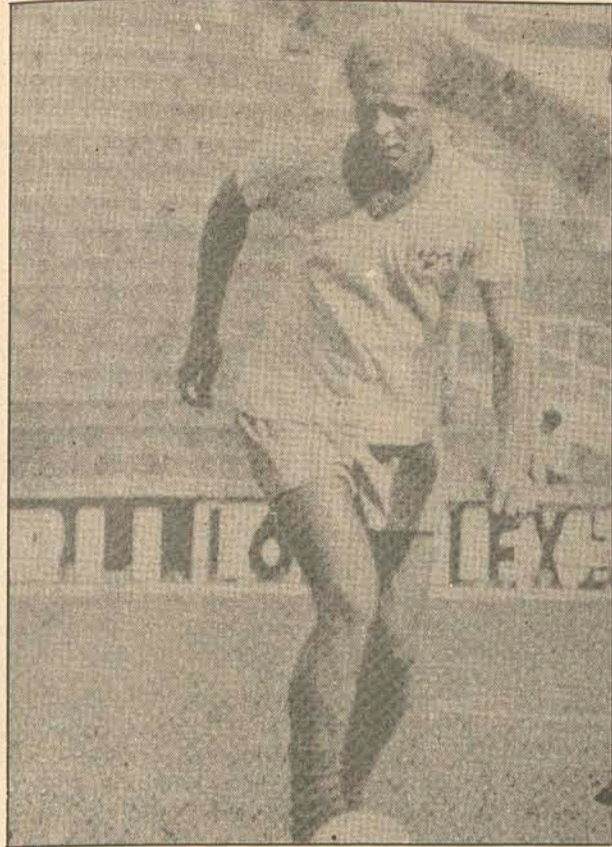


Campanha da Utilidade Pública do Conselho Nacional de Propaganda e deste veículo, CNP.



# Campeonato Nacional

A 11ª. rodada do Campeonato Nacional foi iniciada ontem com 17 jogos. Entre as surpresas apresentadas está a derrota do Grêmio, que perdeu a invencibilidade para o Comercial, em Campo Grande, por 1x0 e em Teresina, o Tiradentes venceu ao Coritiba por 2x1. Em Belo Horizonte, América (MG) 0x0 Fluminense; em Campinas, Guarani 1x1 Botafogo; em Brasília, o Ceub 1x0 América (GB); em Salvador, Corinthians 1x0 Bahia; em São Luiz, São Paulo 4x1 Moto Clube; em Belém, Cruzeiro 2x1 Paissandu; em Fortaleza, Fortaleza 0x0 Internacional; em Maceió, Esporte 3x0 Brasil; em Recife, Vasco 2x0 Santa Cruz; na Guanabara, Flamengo 4x1 Náutico; em Aracaju, Santos 3x0 Sergipe; em Natal, América (RN) 1x1 Portuguesa; em Curitiba, Atlético (PR) 1x0 Rio Negro; em Vitória, Ferroviária 0x0 Goiás.



## Baianos esperam renda recorde na Fonte Nova

Vitória e Palmeiras jogam hoje, às 21 horas, no Estádio Fonte Nova, uma partida de muito interesse para os torcedores baianos, que aguardam com ansiedade a oportunidade de assistir o futebol cadenciado de Ademir da Guia e a boa forma do time paulista, um dos líderes do campeonato nacional.

A renda é calculada em torno dos 200 mil cruzeiros, que poderá aumentar caso pare de chover em Salvador. O técnico baiano depende do departamento médico para saber se pode contar com Espinosa, já que a substituição de Almiro por Fernando está decidida.

O árbitro será José Marçal Filho, da Federação Carioca e as equipes estão assim escaladas: Vitória — Pedro Paulo, Roberto (Espinosa), Dutra, Valtencir e França; Deco e Davi; Oni, Fernando, André e Mário Sérgio. Palmeiras — Leão, Eurico, Luis Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Ronaldo, Leivinha, Careca e Edu (Pio).

## Ceará é favorito diante do Remo

Com possibilidade de Erandi ser escalado na ponta esquerda, na única alteração da equipe, o Ceará joga hoje à noite contra o Clube do Remo, no Estádio Presidente Vargas. Os cearenses aparecem com um ligeiro favoritismo, embora os paraenses venham realizando campanha regular.

Enquanto o Ceará empatou seu último jogo — 1 a 1 — com a Portuguesa de Desportos, em Fortaleza, o Remo derrotou o Comercial por um a zero, em Belém. Caito será a única ausência do Remo, porque está contundido. O jogo deve começar às 21 horas, com arbitragem de Valquir Pimentel.

Os dois times estão assim escalados: Ceará — Hélio, Marinho, Mauro, Artur e Paulo Tavares; Edmar, Serginho e Zé Eduardo; Jorge Costa, Vitor e Gaspar (Erandi). Remo — Dico, Aranha, Mendes, Rui e Cuca; Elias e Tito; Stuingue, Roberto, Alcindo e Rodrigues.

## Telê ainda espera a revisão médica

Só depois da revisão médica na Vila Olímpica, é que Telê anunciará a escalação do Atlético para o jogo de hoje à noite no Estádio Minas Gerais, contra o Olaria, que chegou ontem à tarde do Rio. Mussula deverá ser mesmo o substituto de Mazurkiewicz e Marcelo ou Bibi na meia cancha.

Apesar de todos terem feito exercícios ontem sem a presença de Telê que estava em Brasília, havia a mesma boa disciplina de sempre, mas os goleiros Mussula e Zoline, não conseguiram esconder a tristeza com a contusão de Mazurkiewicz.

A preocupação dos dirigentes do Atlético, é de continuar a manter a mesma posição que o time vem mantendo no campeonato nacional, ameaçada de certa forma, porque todos reconhecem a influência do goleiro uruguaio sobre o plantel, que não deverá tê-lo durante quarenta e cinco dias.

Mussula já o substituiu com eficiência em outras vezes e isto atenua o problema. Também o garoto Zoline, juvenil, já atuou no gol dos titulares e está preparado para entrar a qualquer momento, desde que o treinador precise dele. Nesta partida contra o Olaria, o Atlético deverá sair jogando com Mussula; Zé Maria, Grapete, Vantuir e Cláudio; Vanderlei e Bibi (Marcelo); Arlém, Campos, Reinaldo e Romeu. O Olaria vai de Ubarajara; Mauro Cruz, Mário Tito, Joel e Batata; Silva e Adinã; Antoninho, Jair Pereira, Tanesi e Luis Paulo. Arbitragem de Oscar Scolfaro.

## Amadorismo

# Estadual de ciclismo tem última prova domingo, em Canasvieiras

O Estadual de Ciclismo chega a seu final no próximo domingo, na avenida Rubens de Arruda Ramos, num percurso válido até a estrada de Canasvieiras.

A decisão do campeonato está repercutindo bastante nos meios ciclistas de Santa Catarina, em virtude da tabela de classificação apontar vários atletas nas primeiras colocações e com possibilidades de vencer o certame, que tem o joinvilense Macuco na liderança.

Segundo Domingos Tomé de Souza, diretor do Departamento de Ciclismo da FAC, "esta prova não tem favorito pois reúne atletas de

índices técnicos e físicos excelentes".

Embora o campeonato tenha o ciclista Macuco na primeira colocação, o certame poderá tomar rumos diferentes, face a extraordinária recuperação dos ciclistas da capital, pertencentes ao Instituto Estadual de Educação. São eles Milton Della Giustina e Roberly Rios, que no último domingo em Rio do Sul, venceram a prova, em primeiro e segundo lugares respectivamente.

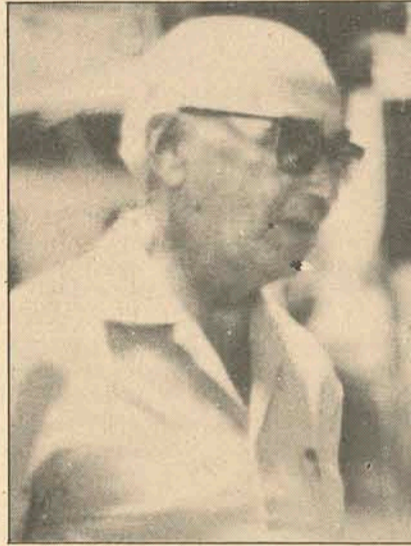
Se os ciclistas do IEE voltarem a vencer domingo, serão os campeões da competição, já que existe uma

pequena diferença na contagem de pontos entre Macuco e Della Giustina.

O garoto Isnando Bezerra Melo Filho, do IEE, que há meses atrás tinha vencido uma prova na Lagoa da Conceição, voltou a reprisar o feito, desta vez em Rio do Sul, quando ficou em primeiro lugar na segunda categoria.

A etapa de domingo deverá receber o maior público já presente a uma competição da modalidade, pois os alunos do IEE estarão na "Avenida Beira-Mar" incentivando os atletas daquele colégio.

## FASC ainda não sabe o destino para barcos que foram doados pelo CND



Hosterno confia na doação do "oito"

Ontem pela manhã, no "senadinho" da Felipe Schmidt, o desembargador Ary Oliveira e Abelardo Abrahã, presidente e vice da FASC, respectivamente, estavam felizes, pois diante da terrível crise que reme atravessa, com o aterro da bafá sul, a Federação e os clubes ganharam mais estímulo, com a chegada repentina à Florianópolis, de um caminhão trazendo três barcos.

Os três barcos — um Oito, um Quatro Com e um Quatro Sem — fazem parte da frota prometida pelo CND aos clubes catarinenses. Os barcos ainda engrudados estão guardados junto ao trapiche Rita Maria e vieram do CND através da CBD. Os quatro barcos restantes, que completam a frota, estão com a chegada prevista para o fim do ano, saindo do Estaleiro Hugo Leonardi, em Porto Alegre.

O maior problema dos dirigentes da FASC está na distribuição dos três barcos, pois com exceção do Martinelli — que está licenciado e tem um bom mate-

rial flutuante —, todos os demais clubes estão necessitados. A diretoria vai se reunir para decidir como será feita a entrega dos barcos e para quem. Segundo Abelardo Abrahã, possivelmente a diretoria vai optar pela forma de sorteio, para que não haja nenhum clube prejudicado. Todavia, ficou decidido que os clubes premiados, terão que recuperar seus barcos antigos e doá-los para as sociedades do interior que se encontram em piores condições, em relação aos de Florianópolis. Sabe-se porém, que a distribuição será feita entre Aldo Luz, Riachuelo e América de Blumenau.

Embora a diretoria nada tenha adiantado, há rumores nos meios remísticos de que o Aldo Luz parece ser o clube cogitado em receber um barco pequeno e um Oito, em virtude de seu atual embarcação ter aproximadamente 25 anos de uso e se encontrar totalmente remediado. Um barco a oito remos custa 25 mil enquanto que o Quatro Com e o Quatro Sem valem 13 mil.

## Volei japonês desde hoje, em São Paulo

A seleção japonesa de voleibol, vice-campeã olímpica e campeã mundial da categoria, chega amanhã à São Paulo, a fim de realizar quatro partidas amistosas. A delegação desembarca às 7 horas, em Viracopos.

Os jogos marcados para a seleção japonesa são os seguintes: dia 7, domingo, às 15h30min, no Ginásio do Ibirapuera, contra a seleção paulista; dia 9, terça-feira, às 20h30min, no Ginásio Comunitário, em Santos, contra a seleção paulista; dia 11, quinta-feira, às 20h30min, no Ginásio Taquari, e em Campinas contra a seleção paulista. Dia 12, sexta-feira, às 20h30min, no Ginásio Paulistano, contra a equipe do Paulistano.

É uma boa oportunidade para o voleibol brasileiro aprender as novas técnicas utilizadas na modalidade, com uma equipe de expressão mundial, como é a seleção japonesa.

## Jogos de Integração de Menores, na Cohab

O I Jogos de Integração de Menores — I JIM —, promoção da COHAB/SC, através sua Assessoria de Serviço Social, integrada a Entidade e Órgãos com os mesmos objetivos do Plano, será disputado na praça de esportes do Educandário XV de Novembro.

Do torneio de futebol participarão nove municípios do Estado, onde a COHAB/SC possui Conjuntos Habitacionais e realiza trabalho de Desenvolvimento da Comunidade, bem como várias Instituições de Menores da Grande Florianópolis.

A promoção atende as diretrizes recomendadas pelo Plano de Prevenção à Marginalização do Menor.

## Velocípedes, na semana da criança

O "Grande Prêmio Destemidos", promoção da Hermes Macedo S/A, Trol S/A e TV Cultura Canal 6, será disputado no próximo domingo, na avenida Rubens de Arruda Ramos, com início previsto para 8 horas.

A competição será desenvolvida em velocípedes, em comemoração à semana da criança.

As inscrições estão abertas à rua Jerônimo Coelho 22 e Fúlvio Aducci 271 e só serão permitidas a menores de 2 a 12 anos, devidamente autorizados pelos pais ou responsáveis.

Os inscritos concorrerão subdivididos em três grupos de idade e velocípedes. De dois a quatro anos — Mototrol, de cinco a oito anos — Velotrol e de nove a 12 anos — Tonka.

Os vencedores (1o. lugar) das baterias Velotrol e Tonka concorrerão em uma última e definitiva largada a fim de apurar os três primeiros colocados — a finalíssima. Nas baterias de Mototrol será obedecido o mesmo esquema, indo para a finalíssima os três primeiros colocados de cada bateria.

### Seja mulher pechinche.

Você não precisa sentir-se envergonhada por isso. Você deve é se dar por satisfeita quando, com charme e talento, consegue pechinchar um bom desconto numa compra. Isso mesmo. Por que não usar charme e talento? Com charme você abre o sorriso do dono da loja de lingerie. Fica freguesa da barraca de frios. E amiga da vendedora de eletrodomésticos. E com seu talento você consegue mostrar a todos eles como é bom um pechincho camarada. Garantias que pechinchar não vai deixar você mais rica. Vai é sobrar mais dinheiro na sua mão. E com mais dinheiro você pode comprar mais coisas. E o País pode controlar melhor a inflação com isso. Esta é uma missão para gente que entende de economia. E ninguém melhor do que você que é mulher.

Campanha de interesse público do Conselho Nacional de Propaganda e deste Veículo.

### GINÁSIO DE FÁTIMA

A Direção do Ginásio Nossa Senhora de Fátima — Estreito, comunica que se encontram abertas as matrículas para o Curso Básico, contando ainda com algumas vagas.

Comunica também que está sendo elaborado o processo para a implantação do II grau no estabelecimento para 1974.

A DIREÇÃO

### FERRO E CIMENTO MELHORES PREÇOS PHILIPPI & CIA.

a casa do construtor

Centro — Estreito e Balneário Camboriú

Fones: 6520 — 6368

### DIMAGA Realidade

Uma nova maneira de curar

Nas BANCAS da Grande Fpolis:— NOVA REALIDADE a primeira revista melhor que Realidade Apenas Cr\$ 4,00

### PARAPSILOGIA POR CORRESPONDENCIA

— Você quer saber o que é Parapsicologia—Telepatia—Clairivência— Superstição—Auto-Sugestão—loga—Acupuntura, etc?

— Será que existe fundamento na macumba, no feitiço, no despacho?

— Há casas e lugares "assombrados"?

— Como isolar sua pessoa da influência negativa dos outros? etc.

Se quiser saber tudo isso, inscreva-se no CURSO DE PARAPSILOGIA POR CORRESPONDENCIA, organizado por Frei Albino Aresi (de Garibaldi) e sua equipe médica, com duração de um ano. No fim do curso será dado um certificado, mediante uma prova-teste, feita em sua casa.

Informações: INSTITUTO DE PARAPSILOGIA "MENS SANA".

Av. Cons. Rodrigues Alves, 804 - V. Mariana. São Paulo - Código Postal 04014.

